

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	68.495.906
Preferenciais	136.991.811
<b>Total</b>	<b>205.487.717</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	5.598.207	5.861.890
1.01	Ativo Circulante	327.867	640.469
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	161.192	361.467
1.01.03	Contas a Receber	86.689	192.905
1.01.03.01	Clientes	86.689	192.905
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.891	22.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.891	22.772
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.095	63.325
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	51.782	61.729
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	50.241	61.729
1.01.08.01.02	Derivativos	1.541	0
1.01.08.03	Outros	2.313	1.596
1.02	Ativo Não Circulante	5.270.340	5.221.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.240	121.207
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.150	93.117
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	922	670
1.02.01.09.05	Derivativos	84.145	29.470
1.02.01.09.06	Outros	3.483	3.483
1.02.01.09.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	8.600	59.494
1.02.02	Investimentos	3.780.270	3.695.332
1.02.02.01	Participações Societárias	3.780.270	3.695.332
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.607.184	2.609.497
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.173.086	1.085.835
1.02.03	Imobilizado	1.228.914	1.260.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.215.540	1.247.431
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.374	12.887
1.02.04	Intangível	135.916	144.564
1.02.04.01	Intangíveis	135.916	144.564
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	135.916	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	5.598.207	5.861.890
2.01	Passivo Circulante	146.341	482.667
2.01.02	Fornecedores	49.798	118.339
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	49.798	118.339
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.508	5.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.508	4.999
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	729	807
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.360	3.716
2.01.03.01.04	Outros	419	476
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.786	339.219
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.636	20.273
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.456	20.114
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	180	159
2.01.04.02	Debêntures	49.150	318.946
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	49.150	55.012
2.01.04.02.02	Debêntures	0	263.934
2.01.05	Outras Obrigações	20.249	20.109
2.01.05.02	Outros	20.249	20.109
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	53	10
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	16.035	16.189
2.01.05.02.06	Derivativos	0	38
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	1.754	568
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.407	3.304
2.02	Passivo Não Circulante	3.389.623	3.343.936
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.185.048	3.131.919
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	926.546	878.586
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	617.520	617.315
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	309.026	261.271
2.02.01.02	Debêntures	2.258.502	2.253.333
2.02.02	Outras Obrigações	5.557	6.459
2.02.02.02	Outros	5.557	6.459
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	2.495	3.315
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	448	405
2.02.02.02.05	Derivativos	2.614	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	198.133	204.637
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.133	204.637
2.02.04	Provisões	885	921
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	885	921
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	885	921
2.03	Patrimônio Líquido	2.062.243	2.035.287
2.03.01	Capital Social Realizado	1.039.619	1.039.619
2.03.02	Reservas de Capital	239.760	239.760
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	239.760	239.760
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	293.862

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	40.144	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	448.858	462.046

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.286	295.803	186.800	334.683
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.789	-97.370	-102.363	-138.045
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-29.443	-58.740	-81.632	-97.225
3.02.02	Custo de operação	-19.346	-38.630	-20.731	-40.820
3.03	Resultado Bruto	101.497	198.433	84.437	196.638
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	26.293	13.094	5.673	66.431
3.04.01	Despesas com Vendas	-753	-1.533	-22	-54
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.832	-12.937	-5.012	-10.228
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.278	-4.926	-6.736	-11.449
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.156	32.490	17.443	88.162
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	127.790	211.527	90.110	263.069
3.06	Resultado Financeiro	-108.010	-187.034	-80.620	-164.762
3.06.01	Receitas Financeiras	3.251	31.072	25.190	35.390
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.261	-218.106	-105.810	-200.152
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.780	24.493	9.490	98.307
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.705	2.464	1.876	-4.420
3.08.01	Corrente	2.389	-4.040	-63	-10.944
3.08.02	Diferido	3.316	6.504	1.939	6.524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.485	26.957	11.366	93.887
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.485	26.957	11.366	93.887
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12000	0,12000	0,05000	0,43000
3.99.01.02	PN	0,13000	0,14000	0,06000	0,47000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	25.485	26.957	11.366	93.887
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-4	0
4.02.01	Ganhos atuariais	0	0	-4	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.485	26.957	11.362	93.887

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.765	135.232
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	235.814	253.821
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	40.747	40.711
6.01.01.02	Provisões para Contingências	3	-64
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	206.025	201.036
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	226	38
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-32.490	-88.162
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	-3.159	1.954
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	24.492	98.308
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-30	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-159.381	-118.779
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	106.246	9.804
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.489	38.203
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-473	-939
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-223	-355
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-577	-631
6.01.02.06	Fornecedores	-68.541	36.629
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-6.686	-38.655
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-492	3.341
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.003	-40
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-198.901	-165.526
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-154	194
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	-66	-804
6.01.03	Outros	332	190
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	769	-60.797
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-830	-1.956
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-245	-196
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-8.600	-13.200
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	-10	-45.445
6.02.10	Venda de participação societária em controlada em conjunto	10.454	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-277.809	665.349
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	934.832
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-277.809	-107.290
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	0	-162.193
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-200.275	739.784
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	361.467	416.785
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	161.192	1.156.569

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.957	0	26.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.957	0	26.957
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.187	-13.187	0
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.568	-18.568	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.313	6.313	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0
5.07	Saldos Finais	1.039.619	239.760	293.862	40.144	448.859	2.062.244

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-162.193	0	0	-162.149
5.04.08	Ganho em Participação Societária	0	44	0	0	0	44
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-162.193	0	0	-162.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.887	0	93.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.887	0	93.887
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.875	-12.875	0
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.064	-18.064	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.142	6.142	0
5.06.07	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	953	-953	0
5.07	Saldos Finais	1.039.619	59.351	367.768	106.762	475.071	2.048.571

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	328.794	360.728
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	327.689	359.275
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.075	1.453
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	30	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.355	-110.544
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-64.726	-101.129
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.776	-6.178
7.02.04	Outros	2.147	-3.237
7.03	Valor Adicionado Bruto	258.439	250.184
7.04	Retenções	-40.747	-40.711
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.747	-40.711
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	217.692	209.473
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.562	123.552
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.490	88.162
7.06.02	Receitas Financeiras	31.072	35.390
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.254	333.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	281.254	333.025
7.08.01	Pessoal	10.653	10.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.640	7.405
7.08.01.02	Benefícios	2.422	2.620
7.08.01.03	F.G.T.S.	591	566
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.374	28.135
7.08.02.01	Federais	25.200	27.956
7.08.02.02	Estaduais	22	28
7.08.02.03	Municipais	152	151
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	218.270	200.412
7.08.03.01	Juros	218.039	200.151
7.08.03.02	Aluguéis	231	261
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.957	93.887
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.957	93.887

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	16.193.844	16.107.174
1.01	Ativo Circulante	1.860.142	1.953.831
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.375.230	1.291.531
1.01.03	Contas a Receber	282.573	450.101
1.01.03.01	Clientes	282.573	450.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	103.392	116.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103.392	116.190
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	98.947	96.009
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	42.468	51.931
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	40.442	51.931
1.01.08.01.02	Derivativos	1.541	0
1.01.08.01.03	Estoques	485	0
1.01.08.03	Outros	56.479	44.078
1.02	Ativo Não Circulante	14.333.702	14.153.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	730.093	568.552
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.753	6.281
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.753	6.281
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	695.250	534.181
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	7.597	8.676
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	14.298	18.228
1.02.01.09.06	Derivativos	84.145	29.470
1.02.01.09.07	Créditos Fiscais diferidos	54.303	46.188
1.02.01.09.08	Outros	424.358	353.840
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	110.549	77.779
1.02.02	Investimentos	1.173.087	1.098.769
1.02.02.01	Participações Societárias	1.173.087	1.098.769
1.02.03	Imobilizado	8.728.677	8.683.785
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.364.927	8.400.942
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	363.750	282.843
1.02.04	Intangível	3.701.845	3.802.237

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	16.193.844	16.107.174
2.01	Passivo Circulante	1.351.111	1.623.316
2.01.02	Fornecedores	191.155	270.035
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	191.155	270.035
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.954	57.945
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.954	57.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.602	32.597
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	2.670	3.247
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	12.284	15.061
2.01.03.01.04	Outros	5.398	6.211
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	829
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	823.587	1.076.532
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	502.687	434.254
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	502.507	434.095
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	180	159
2.01.04.02	Debêntures	320.900	642.278
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	90.764	149.503
2.01.04.02.02	Debêntures	230.136	492.775
2.01.05	Outras Obrigações	290.415	218.804
2.01.05.02	Outros	290.415	218.804
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.122	3.122
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	53	10
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	18.209	17.771
2.01.05.02.06	Derivativos	0	38
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	10.099	7.180
2.01.05.02.09	Uso do bem público	4.238	4.000
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	254.694	186.683
2.02	Passivo Não Circulante	10.468.039	10.075.020
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.909.755	8.476.697
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.647.070	4.807.139
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.338.045	4.545.867
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	309.025	261.272
2.02.01.02	Debêntures	4.262.685	3.669.558
2.02.02	Outras Obrigações	167.373	188.276
2.02.02.02	Outros	167.373	188.276
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	2.495	3.315
2.02.02.02.04	Uso do bem público	83.704	80.992
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	78.560	100.597
2.02.02.02.06	Derivativos	2.614	2.739
2.02.02.02.07	Fornecedores	0	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.349.261	1.375.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.349.261	1.375.518
2.02.04	Provisões	41.650	34.529
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.650	34.529
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.999	13.985

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.021	2.837
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.630	17.707
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.374.694	4.408.838
2.03.01	Capital Social Realizado	1.039.619	1.039.619
2.03.02	Reservas de Capital	239.760	239.760
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	293.862
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	40.144	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	448.859	462.046
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.312.450	2.373.551

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	537.364	1.142.893	522.521	1.066.411
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-289.190	-626.761	-318.433	-592.263
3.02.01	Custo com energia elétrica	-113.446	-279.825	-178.785	-325.291
3.02.02	Custo de operação	-165.915	-320.484	-132.916	-256.040
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-9.829	-26.452	-6.732	-10.932
3.03	Resultado Bruto	248.174	516.132	204.088	474.148
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.491	-92.068	-32.841	-28.227
3.04.01	Despesas com Vendas	-929	-1.868	87	-51
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.515	-69.304	-30.719	-59.138
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58.304	-102.277	-42.138	-80.042
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.257	81.381	39.929	111.004
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	222.683	424.064	171.247	445.921
3.06	Resultado Financeiro	-217.742	-426.033	-169.617	-331.171
3.06.01	Receitas Financeiras	46.672	107.041	57.550	89.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-264.414	-533.074	-227.167	-421.088
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.941	-1.969	1.630	114.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.864	-31.861	-8.632	-44.703
3.08.01	Corrente	-28.300	-59.468	-19.927	-67.101
3.08.02	Diferido	14.436	27.607	11.295	22.398
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.923	-33.830	-7.002	70.047
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.923	-33.830	-7.002	70.047
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.485	26.957	11.366	93.887
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34.408	-60.787	-18.368	-23.840
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12000	0,12000	0,05000	0,43000
3.99.01.02	PN	0,13000	0,14000	0,06000	0,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.99.02.01	ON	0,12000	0,12000	0,05000	0,42000
3.99.02.02	PN	0,13000	0,13000	0,06000	0,47000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.923	-33.830	-7.002	70.047
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-4	0
4.02.01	Ganhos atuariais	0	0	-4	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.923	-33.830	-7.006	70.047
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.485	26.957	11.362	93.887
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34.408	-60.787	-18.368	-23.840

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	370.916	404.740
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	752.891	690.289
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	324.525	268.907
6.01.01.02	Provisões para Contingências	6.768	553
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	496.315	415.974
6.01.01.04	Perda ( Ganho) com Plano de Pensão	226	38
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-81.381	-111.004
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	8.274	1.776
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	-1.969	114.750
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-64	-211
6.01.01.09	Outros	197	-494
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-381.975	-285.549
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	167.593	70.547
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	11.489	16.103
6.01.02.03	Tributos a Compensar	532	-981
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	1.239	-628
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-18.082	-17.649
6.01.02.06	Fornecedores	-79.513	17.007
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-44.286	-99.537
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-16.709	-14.838
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.003	-40
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-472.710	-303.795
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	438	940
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	69.037	47.322
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-358.616	-240.721
6.02.01	Aquisição e Integralização em participações Societárias	0	-68.464
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-274.037	-115.914
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-92.266	-10.397
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-2.870	-501
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	0	-45.445
6.02.10	Venda de participação societária em controlada em conjunto	10.454	0
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	103	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.399	614.983
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	746.085	1.376.196
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-642.314	-588.026
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-314	-174.093
6.03.06	Aumento de capital	0	906
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	-32.058	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	83.699	779.002
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.291.531	1.225.708
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.375.230	2.004.710

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.373.550	4.408.837
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.373.550	4.408.837
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-314	-314
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	0	0	0	-314	-314
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.957	0	26.957	-60.787	-33.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.957	0	26.957	-60.787	-33.830
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.187	-13.187	0	2	2
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.568	-18.568	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.313	6.313	0	0	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	932	-932	0	0	0
5.06.07	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.07	Saldos Finais	1.039.619	239.760	293.862	40.144	448.859	2.062.244	2.312.451	4.374.695

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833	1.697.195	3.814.028
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833	1.697.195	3.814.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-162.193	0	0	-162.149	-11.900	-174.049
5.04.08	Ganho em Participação Societária	0	44	0	0	0	44	0	44
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-162.193	0	0	-162.193	-11.900	-174.093
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.887	0	93.887	-23.840	70.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.887	0	93.887	-23.840	70.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.875	-12.875	0	-485	-485
5.06.04	Realização de custo atribuído	0	0	0	18.064	-18.064	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.142	6.142	0	0	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	953	-953	0	0	0
5.06.07	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-485	-485
5.07	Saldos Finais	1.039.619	59.351	367.768	106.762	475.071	2.048.571	1.660.970	3.709.541

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	1.509.706	1.264.300
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.203.840	1.127.892
7.01.02	Outras Receitas	27.436	10.931
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	27.436	10.931
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	278.365	125.266
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	65	211
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-700.310	-523.872
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-293.080	-330.484
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-385.183	-178.768
7.02.04	Outros	-22.047	-14.620
7.03	Valor Adicionado Bruto	809.396	740.428
7.04	Retenções	-325.146	-269.181
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-325.146	-269.181
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	484.250	471.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190.963	202.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.381	111.004
7.06.02	Receitas Financeiras	109.582	91.471
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	675.213	673.722
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	675.213	673.722
7.08.01	Pessoal	43.211	41.039
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.456	31.499
7.08.01.02	Benefícios	7.912	6.967
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.843	2.573
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.135	121.193
7.08.02.01	Federais	113.845	119.837
7.08.02.02	Estaduais	2.137	1.205
7.08.02.03	Municipais	153	151
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	549.697	441.443
7.08.03.01	Juros	511.657	425.675
7.08.03.02	Aluguéis	12.511	9.890
7.08.03.03	Outras	25.529	5.878
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.830	70.047
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.830	70.047

## Comentário do Desempenho



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
<b>Receita operacional</b>	<b>166.502</b>	<b>203.330</b>	<b>-18,1%</b>	<b>327.688</b>	<b>359.275</b>	<b>-8,8%</b>
Suprimento de energia elétrica	164.944	201.787	-18,3%	324.602	356.201	-8,9%
Outras receitas operacionais	1.558	1.543	1,0%	3.086	3.074	0,4%
Deduções da receita operacional	(16.216)	(16.530)	-1,9%	(31.885)	(24.592)	29,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>150.286</b>	<b>186.800</b>	<b>-19,5%</b>	<b>295.803</b>	<b>334.683</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(29.443)</b>	<b>(81.632)</b>	<b>-63,9%</b>	<b>(58.740)</b>	<b>(97.224)</b>	<b>-39,6%</b>
Energia comprada para revenda	(29.443)	(81.632)	-63,9%	(58.740)	(97.224)	-39,6%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(30.209)</b>	<b>(32.501)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(58.027)</b>	<b>(62.552)</b>	<b>-7,2%</b>
Pessoal	(6.030)	(6.552)	-8,0%	(12.237)	(12.352)	-0,9%
Entidade de previdência privada	(113)	(19)	498,4%	(227)	(38)	493,3%
Material	(379)	(173)	118,9%	(587)	(293)	100,3%
Serviço de terceiros	(2.153)	(2.090)	3,0%	(5.974)	(4.432)	34,8%
Depreciação/amortização	(16.332)	(16.201)	0,8%	(32.655)	(32.417)	0,7%
Amortização de intangível de concessão	(4.046)	(4.146)	-2,4%	(8.092)	(8.294)	-2,4%
Outros	(1.155)	(3.321)	-65,2%	1.744	(4.725)	-136,9%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>90.635</b>	<b>72.667</b>	<b>24,7%</b>	<b>179.036</b>	<b>174.907</b>	<b>2,4%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(108.010)</b>	<b>(80.620)</b>	<b>34,0%</b>	<b>(187.034)</b>	<b>(164.762)</b>	<b>13,5%</b>
Receitas financeiras	3.251	25.190	-87,1%	31.072	35.390	-12,2%
Despesas financeiras	(111.262)	(105.810)	5,2%	(218.106)	(200.151)	9,0%
Equivalência patrimonial	37.156	17.443	113,0%	32.490	88.162	-63,1%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>19.781</b>	<b>9.490</b>	<b>108,4%</b>	<b>24.492</b>	<b>98.308</b>	<b>-75,1%</b>
Contribuição social	1.541	537	187,0%	737	(1.087)	-167,8%
Imposto de renda	4.163	1.340	210,8%	1.728	(3.334)	-151,8%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>25.485</b>	<b>11.366</b>	<b>124,2%</b>	<b>26.957</b>	<b>93.887</b>	<b>-71,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>148.453</b>	<b>110.752</b>	<b>34,0%</b>	<b>252.842</b>	<b>304.371</b>	<b>-16,9%</b>

## Receita Bruta

A receita bruta no 2T15 foi de R\$ 166.502, que demonstra uma redução de R\$ 36.828 (18,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é justificada: i) R\$ 42.011 de redução por conta de uma operação de venda de energia na CCEE realizada no 2T14; compensado por ii) R\$ 5.183 de aumento de receita na Controladora devido ao reajuste médio de tarifas de suprimento em 2%, sendo R\$ 3.734 no suprimento de Furnas e R\$ 1.449 no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa.

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2T15 foi de R\$ 29.443, demonstrando uma redução de R\$ 52.189 (63,9%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é explicada basicamente: i) R\$ 58.865 por conta de compra de energia adicional no 2T14 junto a CPFL Brasil; e ii) R\$ 8.598 de aumento do custo de compra de energia oriunda da Baesa devido ao reajuste na tarifa em 30%.

## Despesa Operacional

A despesa operacional do 2T15 foi de R\$ 30.209, demonstrando uma redução de R\$ 2.292 (7,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é explicada basicamente pela despesa de R\$ 2.001 reconhecida no 2T14 devido à mudança de participação no capital da Epasa.

**Comentário do Desempenho****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE****Resultado Financeiro**

O resultado financeiro apurado no 2T15 foi uma despesa líquida de R\$ 108.010, apresentando um aumento negativo de R\$ 27.390 (34%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014. Este aumento é explicado basicamente: i) R\$ 15.417 de redução dos rendimentos com aplicação financeira devido à amortização de dívidas no período; ii) R\$ 4.707 de redução em função de receita de juros/multas oriunda de faturas de energia junto às coligadas CPFL Paulista e CPFL Piratininga registrada no 2T14; iii) R\$ 3.178 de redução na receita com derivativos relacionados aos empréstimos da Ceran e Baesa; e iv) R\$ 3.497 de despesas com juros/multa oriundos de faturas de energia junto a Baesa reconhecidos no 2T15.

**Equivalência Patrimonial**

Investimento	2º Trimestre		
	2015	2014	Varição
CPFL Energias Renováveis	(48.559)	(38.801)	(9.758)
EPASA	32.836	(4.602)	37.438
BAESA	2.693	3.823	(1.130)
ENERCAN	18.325	22.094	(3.769)
CERAN	18.786	16.142	2.644
Chapecoense	10.687	18.909	(8.222)
CPFL Transmissão Piracicaba	2.638	173	2.465
CPFL Transmissão Morro Agudo	34	-	34
Amortização de mais valia de ativos	(284)	(295)	11
	<b>37.156</b>	<b>17.443</b>	<b>19.713</b>

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2T15 foi positivo em R\$ 37.156 apresentando um aumento de R\$ 19.713 (113%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é explicado basicamente:

- **Epasa:** efeito positivo de R\$ 37.438, explicado basicamente: i) R\$ 26.409 de ganho pelo reconhecimento neste trimestre de desconto financeiro obtido de fornecedores na compra de óleo combustível; ii) R\$ 42.524 de efeito positivo devido pela redução nos custos com aquisição de óleo combustível; iii) R\$ 26.538 de redução da receita com suprimento de energia explicado pela queda na tarifa variável que está atrelada essencialmente com custo de aquisição do óleo combustível; e iv) R\$ 3.595 de redução de receita com créditos com ICMS sobre aquisição de óleo combustível.
- **Chapecoense:** efeito negativo de R\$ 8.222 explicado basicamente: i) redução na receita com suprimento de energia de curto prazo em R\$ 15.089 por conta de queda nas vendas em 240 GWh e do preço médio do PLD; ii) aumento de R\$ 4.297 no suprimento com contratos bilaterais por conta de reajuste do preço em 8%; e iii) redução dos custos com a aquisição de energia em R\$ 2.204 devido principalmente a redução do preço médio.
- **CPFL Renováveis:** efeito negativo de R\$ 9.758 explicado basicamente pelo incremento no 2T15 de despesas com encargos/atualização de dívidas, principalmente pela incorporação das operações da DESA. Mais detalhes, vide comentário de desempenho consolidado a seguir.

**Lucro Líquido do Período e EBITDA**

Com base no exposto acima, foi apurado no 2T15 um lucro líquido de R\$ 25.485, que demonstra um aumento de R\$ 14.119 (124,2%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2T15 foi de R\$ 148.453, um aumento em 34% quando comparado com o mesmo trimestre de 2014 que foi R\$ 110.752.

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

**Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.**

## Comentário do Desempenho



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
<b>Receita operacional</b>	<b>578.403</b>	<b>561.552</b>	<b>3,0%</b>	<b>1.231.294</b>	<b>1.138.824</b>	<b>8,1%</b>
Suprimento de energia elétrica	563.804	553.326	1,9%	1.191.121	1.124.457	5,9%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	10.201	6.732	51,5%	27.454	10.931	151,2%
Outras receitas operacionais	4.398	1.494	194,3%	12.720	3.436	270,2%
Deduções da receita operacional	(41.039)	(39.030)	5,1%	(88.401)	(72.413)	22,1%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>537.364</b>	<b>522.521</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.142.893</b>	<b>1.066.411</b>	<b>7,2%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(113.446)</b>	<b>(178.785)</b>	<b>-36,5%</b>	<b>(279.825)</b>	<b>(325.291)</b>	<b>-14,0%</b>
Energia comprada para revenda	(89.995)	(161.853)	-44,4%	(232.526)	(293.266)	-20,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(23.451)	(16.932)	38,5%	(47.299)	(32.025)	47,7%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(265.492)</b>	<b>(212.418)</b>	<b>25,0%</b>	<b>(520.386)</b>	<b>(406.203)</b>	<b>28,1%</b>
Pessoal	(24.705)	(25.037)	-1,3%	(49.663)	(48.043)	3,4%
Entidade de previdência privada	(113)	(19)	498,4%	(227)	(38)	493,3%
Material	(5.778)	(1.868)	209,2%	(10.207)	(3.555)	187,1%
Serviço de terceiros	(40.172)	(27.908)	43,9%	(74.466)	(50.331)	48,0%
Depreciação/amortização	(117.760)	(98.083)	20,1%	(230.515)	(193.359)	19,2%
Amortização de intangível de concessão	(46.585)	(38.854)	19,9%	(94.010)	(75.547)	24,4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(9.829)	(6.732)	46,0%	(26.452)	(10.931)	142,0%
Outros	(20.550)	(13.918)	47,7%	(34.846)	(24.398)	42,8%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>158.427</b>	<b>131.318</b>	<b>20,6%</b>	<b>342.683</b>	<b>334.917</b>	<b>2,3%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(217.742)</b>	<b>(169.617)</b>	<b>28,4%</b>	<b>(426.034)</b>	<b>(331.170)</b>	<b>28,6%</b>
Receitas financeiras	46.672	57.550	-18,9%	107.041	89.917	19,0%
Despesas financeiras	(264.414)	(227.167)	16,4%	(533.074)	(421.087)	26,6%
Equivalência patrimonial	64.257	39.929	60,9%	81.381	111.004	-26,7%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>4.942</b>	<b>1.630</b>	<b>203,3%</b>	<b>(1.969)</b>	<b>114.750</b>	<b>-101,7%</b>
Contribuição social	(4.296)	(2.261)	90,0%	(10.770)	(12.925)	-16,7%
Imposto de renda	(9.568)	(6.370)	50,2%	(21.090)	(31.778)	-33,6%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(8.923)</b>	<b>(7.002)</b>	<b>27,4%</b>	<b>(33.830)</b>	<b>70.047</b>	<b>-148,3%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	25.485	11.366	124,2%	26.957	93.887	-71,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(34.408)	(18.368)	87,3%	(60.787)	(23.840)	155,0%
<b>EBITDA</b>	<b>387.313</b>	<b>308.479</b>	<b>25,6%</b>	<b>749.158</b>	<b>715.418</b>	<b>4,7%</b>

## Receita Bruta

A receita bruta do 2T15 foi de R\$ 578.403 demonstrando um incremento de R\$ 16.851 (3%), que reflete basicamente:

- Aumento de R\$ 51.953 oriundo de receita de suprimento adicional no 2T15 na controlada CPFL Renováveis sendo R\$ 28.285 (158 GWh) com a DESA, R\$ 11.062 (25 GWh) com a Bons Ventos, R\$ 7.288 (40 GWh) com a Ludesa e R\$ 5.318 (37 GWh) com a Atlântica;
- Redução de receita em R\$ 42.011 na Controladora por conta de operação pontual de venda de energia na CCEE realizada no 2T14;
- Aumento de receita em R\$ 5.183 na Controladora devido ao reajuste médio de tarifas de suprimento em 2%, sendo R\$ 3.734 no suprimento de Furnas e R\$ 1.449 no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa;
- Redução de receita em R\$ 4.126 na controlada Ceran, sendo R\$ 18.360 de redução de receita com energia de curto prazo devido as quedas na quantidade vendida em 90 GWh e do preço médio do PLD, que foi compensado parcialmente com incremento de R\$ 14.234 (56 GWh) com contratos bilaterais; e
- Aumento de R\$ 6.205 de receita adicional nas controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo sendo R\$ 3.469 pela receita com construção e R\$ 2.735 de receita de atualização do ativo financeira da concessão.

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2T15 foi R\$ 113.446 demonstrando uma redução de R\$ 65.339 (36,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, justificado basicamente:

## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- Redução de R\$ 50.267 na Controladora, sendo R\$ 58.865 devido à compra de energia realizada em 2T14 junto a CPFL Brasil, que foi compensada parcialmente com um aumento de R\$ 8.598 na compra de energia oriunda da Baesa devido ao reajuste na tarifa em 30%; e
- Redução de R\$ 13.250 na controlada CPFL Renováveis basicamente pela redução de 133 GWh adquiridos no período, principalmente relacionados à energia comprada no 2T14 para atender a sazonalização das usinas à biomassa.

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 2T15 foram de R\$ 265.492 que excluído os custos com construção das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo no montante de R\$ 9.829 (R\$ 6.732 no 2T14), verifica-se um aumento de R\$ 49.977 (24,3%), que explicado essencialmente pelo incremento de despesas na controlada CPFL Renováveis, sendo:

Material: aumento de R\$ 3.910 basicamente com aquisição de matéria prima para produção de energia (R\$ 2.472) e manutenção de usinas (R\$ 1.119).

Serviço de Terceiros: aumento de R\$ 12.264 basicamente por custos adicionais com manutenção de máquinas e equipamentos (R\$ 5.918), consultoria/auditoria (R\$ 2.816), informática (R\$ 1.547), transporte (R\$ 1.252) e publicações legais (R\$ 476).

Depreciação: aumento de R\$ 19.677, basicamente pelo incremento das operações da DESA (R\$ 15.275), e entrada em operação da Eurus I e III (R\$ 2.659) e Campo dos Ventos I (R\$ 2.142).

Amortização de Intangível: aumento de R\$ 7.731 por conta da amortização de ágios de aquisições, sendo basicamente relacionados com a DESA.

Outros: aumento de R\$ 6.632 basicamente pelo reconhecimento no 2T15 de baixa de ativo imobilizado da usina Bio Pedra (R\$ 10.974), compensado parcialmente pela reversão de provisão para pagamento de aquisição de ações da SPE Renascer pela DESA em virtude da não viabilidade do projeto.

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2T15 foi uma despesa líquida de R\$ 217.742 representando um aumento negativo de R\$ 48.125 (28,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014. Este incremento é explicado:

Receita Financeira: redução de R\$ 10.878 (18,9%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 15.417 nos rendimentos com aplicação financeira da Controladora devido à amortização de dívida no período;
- Redução de R\$ 3.178 com derivativos na Controladora relacionados aos empréstimos da Ceran e Baesa; e
- Aumento de R\$ 8.964 de atualização de tributos a compensar pela controlada CERAN.

Despesa Financeira: incremento de R\$ 37.247 (16,4%) sendo basicamente:

- Aumento de R\$ 3.497 de despesa com juros/multas na Controladora oriunda de faturas de energia junto a Baesa reconhecida no 2T15;

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- Aumento de R\$ 8.336 de com encargos/atualização da controlada CPFL Renováveis por conta de aumento no endividamento;
- Aumento de R\$ 6.574 em outras despesas financeiras, justificado principalmente pelo IOF (R\$ 3.154) e Fianças/Garantia Bancária (R\$ 3.420) no 2T15 pela controlada CPFL Renováveis; e
- Aumento de R\$ 19.433 na controlada CPFL Renováveis devido ao incremento no 2T15 das operações da DESA.

#### Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2T15 foi positivo em R\$ 64.257 apresentando um aumento de R\$ 24.328 (60,9%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados nas controladas em conjunto Epsa e Chapecoense, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

#### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2T15 um prejuízo líquido de R\$ 8.923, que demonstra um aumento negativo de R\$ 1.921 (27,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2T15 foi de R\$ 387.939, sendo 25,8% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2014 que foi R\$ 308.479.

**Notas Explicativas**

**CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	161.192	361.467	1.375.230	1.291.531
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	86.689	192.905	282.573	450.101
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	50.241	61.729	40.442	51.931
Títulos e valores mobiliários		-	-	32.172	5.324
Tributos a compensar	7	25.891	22.772	103.392	116.190
Derivativos	30	1.541	-	1.541	-
Estoques		-	-	484	-
Outros créditos	10	2.313	1.597	24.306	38.753
<b>Total do circulante</b>		<b>327.866</b>	<b>640.469</b>	<b>1.860.141</b>	<b>1.953.831</b>
<b>Não circulante</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Coligadas, controladas e controladora	28	-	-	6.753	6.281
Depósitos judiciais	19	922	670	7.597	8.676
Tributos a compensar	7	-	-	14.298	18.228
Derivativos	30	84.145	29.470	84.145	29.470
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	54.303	46.188
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	8.600	59.495	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	110.549	77.779
Outros créditos	10	3.483	3.483	424.358	353.840
Investimentos	11	3.780.270	3.695.332	1.173.087	1.098.769
Imobilizado	12	1.228.915	1.260.318	8.728.678	8.683.785
Intangível	13	135.916	144.564	3.701.845	3.802.237
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.270.340</b>	<b>5.221.421</b>	<b>14.333.702</b>	<b>14.153.343</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.598.207</b>	<b>5.861.890</b>	<b>16.193.844</b>	<b>16.107.174</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014**  
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	49.798	118.339	191.155	270.035
Encargos de dívidas	15	22.636	20.274	41.046	35.342
Encargos de debêntures	16	49.150	55.012	90.764	149.503
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	461.640	398.912
Debêntures	16	-	263.934	230.136	492.775
Entidade de previdência privada	17	53	10	53	10
Taxas regulamentares		16.035	16.189	18.209	17.771
Impostos, taxas e contribuições	18	4.508	5.000	45.955	57.945
Dividendo e juros sobre capital próprio		-	-	3.122	3.122
Obrigações estimadas com pessoal		1.754	568	10.099	7.180
Derivativos	30	-	38	-	38
Uso do bem público	20	-	-	4.238	4.000
Outras contas a pagar	21	2.407	3.304	254.693	186.683
<b>Total do circulante</b>		<b>146.341</b>	<b>482.667</b>	<b>1.351.112</b>	<b>1.623.316</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	14	-	-	-	633
Encargos de debêntures	16	-	-	10.710	-
Empréstimos e financiamentos	15	926.546	878.586	4.647.070	4.807.139
Debêntures	16	2.258.502	2.253.333	4.251.975	3.669.558
Entidade de previdência privada	17	2.495	3.315	2.495	3.315
Débitos fiscais diferidos	8	198.133	204.637	1.349.261	1.375.518
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	885	921	41.650	34.529
Derivativos	30	2.614	2.739	2.614	2.739
Uso do bem público	20	-	-	83.704	80.992
Outras contas a pagar	21	448	404	78.560	100.598
<b>Total do não circulante</b>		<b>3.389.622</b>	<b>3.343.936</b>	<b>10.468.039</b>	<b>10.075.022</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22</b>				
Capital social		1.039.619	1.039.619	1.039.619	1.039.619
Reserva de capital		239.760	239.760	239.760	239.760
Reserva de lucros		293.862	293.862	293.862	293.862
Resultado abrangente acumulado		448.858	462.046	448.858	462.046
Lucros acumulados		40.144	-	40.144	-
		2.062.243	2.035.286	2.062.243	2.035.286
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.312.450	2.373.550
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.062.243</b>	<b>2.035.286</b>	<b>4.374.693</b>	<b>4.408.836</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.598.207</b>	<b>5.861.890</b>	<b>16.193.844</b>	<b>16.107.174</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014**  
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	2015		2014		2015		2014		
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23</b>	<b>150.286</b>	<b>295.803</b>	<b>186.800</b>	<b>334.683</b>	<b>537.364</b>	<b>1.142.893</b>	<b>522.521</b>	<b>1.066.411</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>									
Custo com energia elétrica	24	(29.443)	(58.740)	(81.632)	(97.224)	(113.446)	(279.825)	(178.785)	(325.291)
Custo de operação	25	(19.346)	(38.630)	(20.731)	(40.821)	(165.915)	(320.484)	(132.916)	(256.040)
Custo com construção da infraestrutura de concessão	25	-	-	-	-	(9.829)	(26.452)	(6.732)	(10.931)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>101.498</b>	<b>198.433</b>	<b>84.437</b>	<b>196.638</b>	<b>248.175</b>	<b>516.132</b>	<b>204.088</b>	<b>474.148</b>
<b>Despesas operacionais</b>									
Despesas com vendas	25	(753)	(1.533)	(22)	(54)	(929)	(1.868)	87	(51)
Despesas gerais e administrativas	25	(5.832)	(12.937)	(5.011)	(10.228)	(30.515)	(69.304)	(30.719)	(59.138)
Outras despesas operacionais	25	(4.278)	(4.926)	(6.736)	(11.449)	(58.304)	(102.277)	(42.138)	(80.042)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>90.635</b>	<b>179.036</b>	<b>72.667</b>	<b>174.907</b>	<b>158.427</b>	<b>342.683</b>	<b>131.318</b>	<b>334.917</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>11</b>	<b>37.156</b>	<b>32.490</b>	<b>17.443</b>	<b>88.162</b>	<b>64.257</b>	<b>81.381</b>	<b>39.929</b>	<b>111.004</b>
<b>Resultado financeiro</b>									
Receitas financeiras	26	3.251	31.072	25.190	35.390	46.672	107.041	57.550	89.917
Despesas financeiras	26	(111.262)	(218.106)	(105.810)	(200.151)	(264.414)	(533.074)	(227.167)	(421.087)
		<b>(108.010)</b>	<b>(187.034)</b>	<b>(80.620)</b>	<b>(164.762)</b>	<b>(217.742)</b>	<b>(426.034)</b>	<b>(169.617)</b>	<b>(331.170)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>		<b>19.781</b>	<b>24.492</b>	<b>9.490</b>	<b>98.308</b>	<b>4.942</b>	<b>(1.969)</b>	<b>1.630</b>	<b>114.750</b>
Contribuição social	8	1.541	737	537	(1.087)	(4.296)	(10.770)	(2.261)	(12.925)
Imposto de renda	8	4.163	1.728	1.340	(3.334)	(9.568)	(21.090)	(6.370)	(31.778)
		<b>5.704</b>	<b>2.464</b>	<b>1.877</b>	<b>(4.421)</b>	<b>(13.864)</b>	<b>(31.860)</b>	<b>(8.631)</b>	<b>(44.704)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>25.485</b>	<b>26.957</b>	<b>11.366</b>	<b>93.887</b>	<b>(8.923)</b>	<b>(33.830)</b>	<b>(7.002)</b>	<b>70.047</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						25.485	26.957	11.366	93.887
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						(34.408)	(60.787)	(18.368)	(23.840)
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído atribuído aos acionistas controladores:</b>									
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,12	0,12	0,05	0,43	0,12	0,12	0,05	0,43
Lucro líquido básico por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,13	0,14	0,06	0,47	0,13	0,14	0,06	0,47
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,12	0,12	0,05	0,42	0,12	0,12	0,05	0,42
Lucro líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,13	0,13	0,06	0,47	0,13	0,13	0,06	0,47

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>25.485</b>	<b>26.957</b>	<b>11.366</b>	<b>93.887</b>	<b>(8.923)</b>	<b>(33.830)</b>	<b>(7.002)</b>	<b>70.047</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para resultado:</b>								
- Ganhos (perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	(4)	-	-	-	(4)	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>25.485</b>	<b>26.957</b>	<b>11.362</b>	<b>93.887</b>	<b>(8.923)</b>	<b>(33.830)</b>	<b>(7.006)</b>	<b>70.047</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	25.485	26.957	11.362	93.887	25.485	26.957	11.362	93.887
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(34.408)	(60.787)	(18.368)	(23.840)	(34.408)	(60.787)	(18.368)	(23.840)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.039.619</b>	<b>239.760</b>	<b>293.862</b>	<b>468.934</b>	<b>(6.888)</b>	<b>-</b>	<b>2.035.286</b>	<b>2.373.550</b>	<b>4.408.836</b>
<b>Resultado abrangente total</b>									
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	26.957	26.957	(60.787)	(33.830)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>									
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(18.568)	-	18.568	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	6.313	-	(6.313)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(932)	-	932	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	2	2
<b>Transações de capital com os acionistas</b>									
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(314)	(314)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.039.619</b>	<b>239.760</b>	<b>293.862</b>	<b>455.747</b>	<b>(6.888)</b>	<b>40.144</b>	<b>2.062.243</b>	<b>2.312.450</b>	<b>4.374.693</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2014**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Dividendo adicional proposto	Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.039.619</b>	<b>59.307</b>	<b>367.768</b>	<b>162.193</b>	<b>494.989</b>	<b>(7.043)</b>	<b>-</b>	<b>2.116.833</b>	<b>1.697.195</b>	<b>3.814.028</b>
<b>Resultado abrangente total</b>										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	93.887	93.887	(23.840)	70.047
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(18.064)	-	18.064	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.142	-	(6.142)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(953)	-	953	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>										
Resgate de reserva de capital sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(1.316)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(162.193)	-	-	-	(162.193)	(11.900)	(174.093)
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	251	-	-	-	-	251	656	906	906
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(207)	-	-	-	-	(207)	207	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(32)	(32)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.039.619</b>	<b>59.351</b>	<b>367.768</b>	<b>-</b>	<b>482.114</b>	<b>(7.043)</b>	<b>106.761</b>	<b>2.048.571</b>	<b>1.660.970</b>	<b>3.709.541</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>	<b>24.492</b>	<b>98.308</b>	<b>(1.969)</b>	<b>114.750</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	40.747	40.711	324.525	268.906
Provisão/(Reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3	(64)	6.768	552
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30)	-	(64)	(211)
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	206.025	201.036	496.315	415.974
Despesa (receita) com plano de pensão	226	38	226	38
Equivalência patrimonial	(32.490)	(88.162)	(81.381)	(111.004)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	(3.159)	1.954	8.274	1.776
Pis e cofins diferidos	-	-	184	50
Outros	-	-	13	(544)
	<b>235.814</b>	<b>253.821</b>	<b>752.891</b>	<b>690.287</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	106.246	9.804	167.593	70.546
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	11.489	38.203	11.489	16.103
Tributos a compensar	(473)	(939)	532	(981)
Depósitos judiciais	(223)	(355)	1.239	(628)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(27.707)	(11.474)
Outros ativos operacionais	(577)	(631)	9.625	(6.175)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(68.541)	36.629	(79.513)	17.007
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(1.003)	(40)	(1.003)	(40)
Outros tributos e contribuições sociais	(492)	3.341	(16.709)	(14.838)
Taxas regulamentares	(154)	194	438	940
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(66)	(804)	(130)	(901)
Outros passivos operacionais	332	189	69.166	48.226
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>282.352</b>	<b>339.412</b>	<b>887.912</b>	<b>808.072</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.686)	(38.655)	(44.286)	(99.537)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(198.901)	(165.526)	(472.710)	(303.795)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>76.765</b>	<b>135.231</b>	<b>370.916</b>	<b>404.740</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Valor pago em combinações de negócios, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(68.464)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(10)	(45.445)	-	(45.445)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	10.454	-	10.454	-
Aquisições de imobilizado	(830)	(1.956)	(274.037)	(115.914)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(92.266)	(10.397)
Adições de intangível	(245)	(195)	(2.870)	(501)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(8.600)	(13.200)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	-	-	103	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>769</b>	<b>(60.796)</b>	<b>(358.616)</b>	<b>(240.721)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	-	906
Captação de empréstimos e debêntures	-	934.832	746.085	1.376.196
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	(277.809)	(107.290)	(642.314)	(588.026)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	(162.193)	(314)	(174.093)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(32.058)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(277.809)</b>	<b>665.349</b>	<b>71.399</b>	<b>614.983</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(200.275)</b>	<b>739.784</b>	<b>83.699</b>	<b>779.002</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>361.467</b>	<b>416.785</b>	<b>1.291.531</b>	<b>1.225.708</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>161.192</b>	<b>1.156.569</b>	<b>1.375.230</b>	<b>2.004.710</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL Geração Energia S/A**  
**Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1° Semestre 2015	1° Semestre 2014	1° Semestre 2015	1° Semestre 2014
<b>1 - Receita</b>	<b>328.794</b>	<b>360.728</b>	<b>1.509.707</b>	<b>1.264.300</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	327.688	359.275	1.203.840	1.127.892
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	1.075	1.454	278.365	125.266
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	27.437	10.931
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	-	65	211
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(70.354)</b>	<b>(110.544)</b>	<b>(700.310)</b>	<b>(523.872)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(64.726)	(101.129)	(293.080)	(330.484)
2.2 Material	(1.261)	(395)	(171.509)	(100.863)
2.3 Serviços de terceiros	(6.515)	(5.784)	(213.674)	(77.905)
2.4 Outros	2.147	(3.237)	(22.047)	(14.620)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>258.439</b>	<b>250.184</b>	<b>809.397</b>	<b>740.428</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(40.747)</b>	<b>(40.711)</b>	<b>(325.147)</b>	<b>(269.181)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(32.655)	(32.417)	(231.137)	(193.634)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(8.092)	(8.294)	(94.010)	(75.547)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>217.692</b>	<b>209.473</b>	<b>484.250</b>	<b>471.247</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>63.562</b>	<b>123.552</b>	<b>190.963</b>	<b>202.475</b>
6.1 Receitas financeiras	31.072	35.390	109.582	91.471
6.2 Equivalência patrimonial	32.490	88.162	81.381	111.004
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>281.254</b>	<b>333.025</b>	<b>675.213</b>	<b>673.722</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>10.653</b>	<b>10.592</b>	<b>43.211</b>	<b>41.039</b>
8.1.1 Remuneração direta	7.640	7.405	32.456	31.499
8.1.2 Benefícios	2.422	2.620	7.912	6.967
8.1.3 F.G.T.S	592	566	2.843	2.573
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>25.374</b>	<b>28.135</b>	<b>116.135</b>	<b>121.193</b>
8.2.1 Federais	25.200	27.956	113.845	119.837
8.2.2 Estaduais	22	28	2.137	1.205
8.2.3 Municipais	152	151	153	151
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>218.270</b>	<b>200.412</b>	<b>549.697</b>	<b>441.443</b>
8.3.1 Juros	218.039	200.151	511.657	425.675
8.3.2 Aluguéis	231	261	12.511	9.890
8.3.3 Outros	-	-	25.529	5.878
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>26.957</b>	<b>93.887</b>	<b>(33.830)</b>	<b>70.047</b>
8.4.3 Lucros (prejuízos) retidos	26.957	93.887	(33.830)	70.047
	<b>281.254</b>	<b>333.025</b>	<b>675.213</b>	<b>673.722</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 30 DE JUNHO DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma companhia por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária do serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente, ambas localizadas no Estado de São Paulo. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2027, podendo ser prorrogada por período adicional de 30 anos. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes):

**Empresas consolidadas – Controladas****CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

**CPFL Energias Renováveis S.A.(“CPFL Renováveis”)**

A Companhia detém e controla com participação de 51,61%, a CPFL Renováveis é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2015, a CPFL Renováveis é composta por um portfólio de 130 projetos de 3.020,5 MW de capacidade instalada (1.797,8 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 48 PCH’s (571,0 MW) com 38 PCH’s em operação (399,0 MW) e 10 PCH’s em desenvolvimento (172,0 MW);
- Geração de energia eólica: 73 projetos (2.078,4 MW) com 34 projetos em operação (1.027,7 MW) e 39 projetos em construção/ desenvolvimento (1.050,7 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370,0 MW) ;
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

**CPFL Transmissão Piracicaba S.A.(“CPFL Transmissão Piracicaba”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012 pela CPFL Geração para operar a concessão obtida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que prevê a construção e operação de uma subestação de 440 KV localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 3,5 km de extensão.

**CPFL Transmissão Morro Agudo S.A . (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)**

## Notas Explicativas



Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, que tem como objetivo operar e explorar concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo atividades de construção, implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional.

### Empreendimentos controlados em conjunto

#### **BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")**

Controlada em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

#### **Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")**

Controlada em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio desse mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

#### **Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")**

Controlada em conjunto com participação de 53,34% em 30 de junho de 2015 (57,13% em 31 de dezembro de 2014), a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas ("UTE"), denominadas "UTE Termoparaíba" e "UTE Termonordeste", ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, através de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário ("CVU") declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

#### **Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")**

Controlada em conjunto com participação de 51%. Chapecoense é sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó"), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

## **( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

### **2.1 Base de preparação**

## Notas Explicativas



As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as internacionais de contabilidade.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de julho de 2015.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 - Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 12 - Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 21 – Outras contas a pagar (Provisão para gastos ambientais);
- Nota 23 – Receita operacional líquida;
- Nota 24 – Custo com energia elétrica; e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros.

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

## Notas Explicativas



A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Base de consolidação

#### (i) Combinações de negócios:

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

#### (ii) Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Para os empreendimentos controlados em conjunto (joint venture), este registro se dá por meio do método de equivalência patrimonial a partir do momento em que o controle compartilhado se inicia.

As políticas contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto consideradas na consolidação e ou equivalência patrimonial, conforme o caso, estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas e empreendimentos controlados em conjunto, assim como das coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Nas informações contábeis intermediárias consolidadas, as informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e empresas que a Companhia tenha influência significativa, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação com as informações contábeis intermediárias da Companhia, as informações contábeis intermediárias da controlada CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas respectivas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas são eliminados na proporção da participação da CPFL Geração na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

Os saldos dos empreendimentos controlados em conjunto, bem como o percentual de participação da Companhia em cada um deles, estão descritos na nota 11.1.

#### (iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transação entre acionistas. Conseqüentemente, nenhum ganho ou ágio é reconhecido como resultado de tal transação.

### 2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

## Notas Explicativas



A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) atividades de prestação de serviços (“Serviços”).

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

### 2.7 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

### 2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## (3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.13, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## (4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração sob condições atuais de mercado.

#### - Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo será aquele que a Companhia teria pago pelos ativos intangíveis, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

#### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento,

**Notas Explicativas**

com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30).

**( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldos bancários	257	232	53.923	126.659
Aplicações financeiras	160.935	361.235	1.321.307	1.164.872
Certificado de depósito bancários (a)	-	-	117.083	83.213
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	523.965	15.985
Fundos de investimento (b)	160.935	361.235	680.258	1.065.675
<b>Total</b>	<b>161.192</b>	<b>361.467</b>	<b>1.375.230</b>	<b>1.291.531</b>

- a) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDBs e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

**( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS**

	Controladora		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
Energia livre	240	240	240	240
Operações realizadas na CCEE	6	6	2.162	1.368
Concessionárias e permissionárias	87.035	193.281	282.358	450.744
Outros	1	1	1	1
	<b>87.282</b>	<b>193.528</b>	<b>284.761</b>	<b>452.353</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(593)	(623)	(2.188)	(2.252)
<b>Total</b>	<b>86.689</b>	<b>192.905</b>	<b>282.573</b>	<b>450.101</b>
<b>Não circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE	28.090	28.090	28.090	28.090
<b>Total</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa, consolidado:**

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (Nota 10)	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>(2.252)</b>	<b>(1.981)</b>	<b>(4.233)</b>
Estorno/(Provisão) constituída	64	-	64
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>(2.188)</b>	<b>(1.981)</b>	<b>(4.169)</b>
Circulante	(2.188)	-	(2.188)
Não Circulante	-	(1.981)	(1.981)

**Notas Explicativas****a) Concessionárias e Permissionárias**

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 53.237 (R\$ 52.585 em 31 de dezembro de 2014) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 33.798 (R\$ 140.696 em 31 de dezembro de 2014) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga");
- R\$ 29.078 (R\$ 26.105 em 31 de dezembro de 2014) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 166.245 (R\$ 233.425 em 31 de dezembro de 2014) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

**b) Operações Realizadas na CCEE**

O saldo do não circulante de R\$ 28.090 representa os valores que a Companhia comercializou no mercado de curto prazo de energia elétrica com as distribuidoras e concessionárias no período compreendido entre setembro de 2000 a dezembro de 2002. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE, conforme composição divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	651	335	2.157	9.338
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	1.995	1.620	3.555	16.445
Imposto de renda e contribuição social a compensar	13.823	1.032	37.873	25.611
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.948	13.152	37.208	39.723
ICMS a compensar	-	-	615	21
Programa de integração social - PIS	797	580	3.775	3.741
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.677	6.052	17.137	20.304
Outros	-	-	1.072	1.007
<b>Total</b>	<b>25.891</b>	<b>22.772</b>	<b>103.392</b>	<b>116.190</b>
<b>Não circulante</b>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	1	66
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	5.825	5.825
ICMS a compensar	-	-	2.808	3.456
Programa de integração social - PIS	-	-	1.005	1.576
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	4.660	7.305
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.298</b>	<b>18.228</b>

**Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF** - No consolidado em 30 de junho de 2015 inclui-se o montante de R\$ 26.744 (R\$ 22.208 em 31 de dezembro de 2014) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

**PIS/COFINS** - No consolidado em 30 de junho de 2015 (circulante/não circulante), inclui o montante de R\$ 22.104 (R\$ 26.194 em 31 de dezembro de 2014) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis por conta de aquisição de bens para o ativo imobilizado.

**ICMS a compensar** - o crédito referente a CERAN constituído quando da aquisição de equipamentos para construção da usina, cuja expectativa de realização será através de transferência para fornecedores e concessionárias de fornecimento de energia elétrica do estado do Rio Grande do Sul.

**( 8 ) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS**

**Notas Explicativas****8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b><u>Crédito/(Débito) de contribuição social</u></b>				
Bases negativas	-	-	1.400	2.912
Diferenças temporariamente indedutíveis	(57.633)	(59.675)	(348.304)	(359.512)
<b>Subtotal</b>	<b>(57.633)</b>	<b>(59.675)</b>	<b>(346.903)</b>	<b>(356.600)</b>
<b><u>Crédito/(Débito) de imposto de renda</u></b>				
Prejuízos fiscais	-	-	3.889	8.088
Benefício fiscal do ágio incorporado	19.590	20.800	19.590	20.800
Diferenças temporariamente indedutíveis	(160.090)	(165.763)	(967.510)	(998.781)
<b>Subtotal</b>	<b>(140.500)</b>	<b>(144.962)</b>	<b>(944.030)</b>	<b>(969.892)</b>
<b><u>Crédito/(Débito) de PIS e COFINS</u></b>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(4.024)	(2.838)
<b>Total</b>	<b>(198.133)</b>	<b>(204.637)</b>	<b>(1.294.958)</b>	<b>(1.329.330)</b>
Total crédito fiscal	-	-	54.303	46.188
Total débito fiscal	(198.133)	(204.637)	(1.349.261)	(1.375.518)

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. ("SEMESA") pela Companhia, que está sendo realizado de acordo com o lucro líquido projetado da Companhia pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (Furnas). No período findo em 30 de junho de 2015 a taxa anual de amortização foi de 6,02% ao ano.

**8.2 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis**

## Notas Explicativas



	Controladora					
	30/06/2015			31/12/2014		
	CSLL	IRPJ		CSLL	IRPJ	
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	85	237		88	244	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148		56	156	
Provisão relacionada a pessoal	55	152		149	413	
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	891	2.475		586	1.628	
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	924	2.568		924	2.568	
Depreciação acelerada incentivada	(27)	(74)		(19)	(54)	
Outros	506	1.405		334	927	
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - reserva de avaliação patrimonial</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(60.121)	(167.001)		(61.792)	(171.643)	
<b>Total</b>	<b>(57.633)</b>	<b>(160.090)</b>		<b>(59.675)</b>	<b>(165.763)</b>	
	Consolidado					
	30/06/2015			31/12/2014		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	85	237	-	88	244	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	-	56	156	-
Programas de P&D e eficiência energética	618	1.717	-	141	393	-
Provisão relacionada a pessoal	55	152	-	149	413	-
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	891	2.475		586	1.628	
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(257)	(715)	(4.024)	(257)	(714)	(2.838)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	924	2.568	-	924	2.568	-
Outros ajustes na transição de práticas contábeis (IFRS / CPC)	12.356	34.322		10.019	27.695	
Depreciação acelerada incentivada	(27)	(74)	-	(19)	(54)	-
Outros	506	1.405	-	1.005	2.792	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - reserva de avaliação patrimonial</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(60.121)	(167.001)	-	(61.792)	(171.643)	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis</b>						
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	24.986	69.407	-	25.725	71.458	-
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(6.231)	(17.308)	-	(6.477)	(17.992)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(88.073)	(244.646)	-	(89.882)	(249.671)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas adquiridas	(219.142)	(608.726)	-	(224.871)	(624.642)	-
Outras diferenças temporárias	(14.928)	(41.471)	-	(14.907)	(41.410)	-
<b>Total</b>	<b>(348.304)</b>	<b>(967.510)</b>	<b>(4.024)</b>	<b>(359.512)</b>	<b>(998.781)</b>	<b>(2.838)</b>

### 8.3 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014:

## Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>	<b>19.781</b>	<b>24.492</b>	<b>9.490</b>	<b>98.308</b>	<b>4.942</b>	<b>(1.969)</b>	<b>1.630</b>	<b>114.750</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(37.156)	(32.490)	(17.443)	(88.162)	(64.257)	(81.381)	(39.929)	(111.004)
Amortização de intangível adquirido	(284)	(568)	(295)	(591)	(284)	(568)	(332)	(627)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	12.023	14.410	(6.700)	(2.811)
Outras adições permanentes líquidas	532	377	2.279	2.520	3.637	12.593	6.273	6.717
<b>Base de cálculo</b>	<b>(17.127)</b>	<b>(8.188)</b>	<b>(5.970)</b>	<b>12.075</b>	<b>(43.940)</b>	<b>(56.915)</b>	<b>(39.058)</b>	<b>7.025</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito/(Débito) fiscal apurado</b>	<b>1.541</b>	<b>737</b>	<b>537</b>	<b>(1.087)</b>	<b>3.955</b>	<b>5.122</b>	<b>3.515</b>	<b>(632)</b>
Crédito fiscal não constituído	-	-	-	-	(8.251)	(15.892)	(5.776)	(12.293)
<b>Total Crédito/(Débito)</b>	<b>1.541</b>	<b>737</b>	<b>537</b>	<b>(1.087)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(10.770)</b>	<b>(2.261)</b>	<b>(12.925)</b>
Corrente	504	(1.305)	(141)	(3.142)	(8.278)	(18.398)	(5.548)	(19.410)
Diferido	1.038	2.042	678	2.055	3.981	7.628	3.287	6.484
	<b>1.541</b>	<b>737</b>	<b>537</b>	<b>(1.087)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(10.770)</b>	<b>(2.261)</b>	<b>(12.925)</b>

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>	<b>19.781</b>	<b>24.492</b>	<b>9.490</b>	<b>98.308</b>	<b>4.942</b>	<b>(1.969)</b>	<b>1.630</b>	<b>114.750</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(37.156)	(32.490)	(17.443)	(88.162)	(64.257)	(81.381)	(39.929)	(111.004)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	1.430	(11.064)	(13.916)	(18.860)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	2.020	(10.328)	6.152	(2.981)
Outras adições permanentes líquidas	725	1.087	2.595	3.190	3.750	13.200	6.949	7.424
<b>Base de Cálculo</b>	<b>(16.651)</b>	<b>(6.910)</b>	<b>(5.358)</b>	<b>13.336</b>	<b>(52.116)</b>	<b>(91.543)</b>	<b>(39.114)</b>	<b>(10.671)</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito/(Débito) fiscal apurado</b>	<b>4.163</b>	<b>1.728</b>	<b>1.340</b>	<b>(3.334)</b>	<b>13.029</b>	<b>22.886</b>	<b>9.779</b>	<b>2.668</b>
Crédito fiscal não constituído	-	-	-	-	(22.597)	(43.976)	(16.149)	(34.446)
<b>Total Crédito/(Débito)</b>	<b>4.163</b>	<b>1.728</b>	<b>1.340</b>	<b>(3.334)</b>	<b>(9.568)</b>	<b>(21.090)</b>	<b>(6.370)</b>	<b>(31.778)</b>
Corrente	1.885	(2.735)	77	(7.802)	(20.022)	(41.070)	(14.379)	(47.691)
Diferido	2.278	4.462	1.262	4.468	10.454	19.980	8.009	15.913
	<b>4.163</b>	<b>1.728</b>	<b>1.340</b>	<b>(3.334)</b>	<b>(9.568)</b>	<b>(21.090)</b>	<b>(6.370)</b>	<b>(31.778)</b>

**Crédito Fiscal Não Constituído** - Refere-se a créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver neste momento, razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

**(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>77.779</b>
Adições	27.707
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado (transmissora)	5.063
<b>Saldo em 30/06/2015 (não circulante)</b>	<b>110.549</b>

O saldo refere-se ao ativo financeiro corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP") e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP.

A receita de atualização de R\$ 5.063 é referente às controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, cuja contrapartida está em outras receitas operacionais, uma vez que é parte da RAP para disponibilização da rede ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

**(10) OUTROS CRÉDITOS**

## Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Créditos a receber - consórcios	-	-	3.483	3.483	-	-	25.623	25.874
Adiantamentos - Fundação CESP	166	173	-	-	166	173	-	-
Adiantamento - fornecedores	-	-	-	-	4.593	10.595	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	-	-	341.659	274.248
Ordens em curso	14	61	-	-	2.734	5.451	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	34.174	32.119
Despesas antecipadas	867	399	-	-	6.309	8.284	10.933	9.630
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	-	-	-	-	-	-	(1.981)	(1.981)
Adiantamento a funcionários	539	157	-	-	2.034	461	-	-
Outros	726	806	-	-	8.470	13.790	13.950	13.950
<b>Total</b>	<b>2.313</b>	<b>1.597</b>	<b>3.483</b>	<b>3.483</b>	<b>24.306</b>	<b>38.753</b>	<b>424.358</b>	<b>353.840</b>

**Créditos a receber – Consórcios** – No consolidado em 30 de junho de 2015, inclui o montante de R\$ 10.612, representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 44.245, líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 33.633, valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. A CPFL Bio Energia aprovou em Assembleia Geral de credores, realizada em 10 de novembro de 2014 um plano de recuperação judicial, tendo sido homologado em 22 de novembro de 2014, a opção pelo recebimento destes créditos por meio da subscrição em Debêntures observada condições previstas no plano de recuperação judicial.

**Cauções, fundos e depósitos vinculados** - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 313.545 (R\$ 248.127 em 31 de dezembro de 2014) e da controlada CERAN os montantes de R\$ 28.114 (R\$ 26.121 em 31 de dezembro de 2014). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 91,15% a 99,11% do CDI na data do balanço.

**Contratos de pré-compra de energia** – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

**Outros** – No consolidado de 30 de junho de 2015 do não circulante inclui o montante de R\$ 13.950, referente a indenização que a controladora CPFL Renováveis reconheceu em decorrência da avaliação a valor justo de passivos contingentes identificados na combinação de negócios, conforme condições determinadas no contrato de compra e venda da Jantus, tendo a garantia de reembolso por parte do vendedor da Jantus sobre determinadas contingências, caso estas sejam materializadas dentro do período contratual.

**(11) INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimonio liquido da controlada	3.767.903	3.682.398	1.160.720	1.085.835
Mais valia de ativos, líquidos	12.367	12.934	12.367	12.934
<b>Total</b>	<b>3.780.270</b>	<b>3.695.332</b>	<b>1.173.087</b>	<b>1.098.769</b>

**11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:**

## Notas Explicativas



As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/06/2015			30/06/2015	31/12/2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	656.720	2.228	164.219	163.662	557	7.687
Enercan	189.428.815	48,72	388.787	903.426	49.719	440.177	415.952	24.225	50.474
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	823.988	39.716	420.234	399.979	20.255	68.345
EPASA	150.941.659	53,34	221.413	255.138	69.173	136.091	106.243	36.912	(14.911)
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(568)	(592)
<b>Soma (Consolidado)</b>						<b>1.160.720</b>	<b>1.085.835</b>	<b>81.381</b>	<b>111.004</b>
CPFL Renováveis	259.748.799	51,61	3.390.444	4.071.994	(158.516)	2.101.597	2.183.402	(81.812)	(70.755)
CERAN	306.068.880	65,00	470.875	655.934	43.209	426.357	398.272	28.086	47.421
CPFL Transmissão Piracicaba	72.270.500	100,00	72.271	79.186	4.801	79.186	14.890	4.801	492
CPFL Transmissão Morro Agudo	10	100,00	10	44	34	44	-	34	-
<b>Total (Controladora)</b>						<b>3.767.903</b>	<b>3.682.398</b>	<b>32.490</b>	<b>88.162</b>

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos, com contrapartida no resultado na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e controladas em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2014			Movimentação em 2015				Saldo em 30/06/2015		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aporte de Capital	Equivalência Patrimonial	Venda de Participação	Outros	Controladora	Eliminação	Consolidado
CPFL Renováveis	2.183.402	(2.183.402)	-	-	(81.812)	-	7	2.101.597	(2.101.597)	-
CERAN	398.272	(398.272)	-	-	28.086	-	-	426.358	(426.358)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	14.889	(14.890)	-	59.496	4.801	-	-	79.186	(79.186)	-
EPASA	106.243	-	106.243	-	36.912	(7.065)	-	136.090	-	136.090
BAESA	163.662	-	163.662	-	557	-	-	164.219	-	164.219
ENERCAN	415.952	-	415.952	-	24.225	-	-	440.176	-	440.176
Chapecoense	399.979	-	399.979	-	20.255	-	-	420.234	-	420.234
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	10	34	-	-	44	(44)	-
	<b>3.682.398</b>	<b>(2.596.564)</b>	<b>1.085.835</b>	<b>59.506</b>	<b>33.058</b>	<b>(7.065)</b>	<b>7</b>	<b>3.767.903</b>	<b>(2.607.184)</b>	<b>1.160.720</b>

## 11.2 – Dividendos a Receber

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
EPASA	14.891	14.891	14.891	14.891
BAESA	-	96	-	96
ENERCAN	13.424	24.816	13.424	24.816
CERAN	5.798	5.798	-	-
Chapecoense	12.128	12.128	12.128	12.128
	<b>50.241</b>	<b>61.729</b>	<b>40.442</b>	<b>51.931</b>

## 11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
CPFL Transmissão Piracicaba	6.500	59.495
CPFL Transmissão Morro Agudo	2.100	-
	<b>8.600</b>	<b>59.495</b>

## 11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

**Notas Explicativas****11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores**

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>214.454</b>	<b>2.159.096</b>	<b>2.373.550</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,39%</b>	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	15.123	(75.910)	(60.787)
Dividendos	-	(314)	(314)
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>229.577</b>	<b>2.082.872</b>	<b>2.312.450</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,39%</b>	

**11.4.2 – Informações financeiras resumidas de cada controlada que a Companhia possui participação de não controladores**

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 são como segue:

	30/06/2015		31/12/2014	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Ativo circulante	149.431	1.391.952	138.684	1.166.223
Caixa e equivalentes de caixa	111.318	1.099.045	84.201	828.411
Ativo não circulante	1.027.272	10.541.247	1.040.545	10.469.653
Passivo circulante	101.382	1.112.841	129.255	1.019.960
Passivo financeiro	80.185	830.783	108.355	786.660
Passivo não circulante	419.387	6.635.888	437.249	6.273.418
Passivo financeiro	419.387	5.360.170	437.249	4.972.544
Patrimônio líquido	655.934	4.184.470	612.726	4.342.498
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	655.934	4.071.994	612.726	4.230.498
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	112.476	-	112.000
	<b>1° Semestre 2015</b>		<b>1° Semestre 2014</b>	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Receita operacional líquida	156.236	660.035	186.909	534.057
Depreciação e amortização	(23.082)	(260.696)	(22.040)	(206.156)
Receita de juros	6.176	51.168	5.119	43.788
Despesa de juros	(19.834)	(252.858)	(20.607)	(200.080)
Despesa de imposto sobre a renda	(22.373)	(11.799)	(36.902)	(3.143)
Lucro (prejuízo) líquido	43.209	(157.727)	72.955	(120.194)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	43.209	(158.516)	72.955	(120.256)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	789	-	62

**11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto**

## Notas Explicativas



As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, e nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, são como segue:

Negócio em conjunto	30/06/2015				31/12/2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	169.616	62.544	228.998	283.360	143.213	71.178	252.223	337.891
Caixa e equivalentes de caixa	79.087	18.754	136.002	103.004	45.329	19.178	154.554	96.588
Ativo não circulante	1.209.442	1.185.652	3.059.962	643.677	1.238.047	1.210.974	3.090.190	637.190
Passivo circulante	131.315	136.039	317.138	397.483	149.088	138.909	374.374	480.948
Passivo financeiro	90.340	127.916	230.972	248.463	91.723	130.122	313.222	345.657
Passivo não circulante	344.316	455.437	2.147.834	274.415	378.465	488.751	2.183.767	308.168
Passivo financeiro	301.226	445.083	2.147.126	274.135	338.297	479.329	2.183.155	307.622
Patrimônio líquido	903.426	656.720	823.988	255.138	853.707	654.492	784.272	185.965

  

Negócio em conjunto	1º Semestre 2015				1º Semestre 2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	240.067	230.831	350.846	497.513	257.959	155.632	462.540	535.614
Depreciação e amortização	(26.791)	(27.664)	(65.630)	(16.191)	(26.888)	(25.389)	(66.673)	(16.158)
Receita de juros	5.790	2.719	9.715	4.906	7.768	3.427	10.083	751
Despesa de juros	(27.575)	(11.653)	(66.108)	(15.399)	(20.812)	(17.263)	(67.842)	(17.531)
Despesa de imposto sobre a renda	(25.495)	(1.153)	(21.705)	(15.333)	(53.389)	(15.608)	(68.272)	12.909
Lucro (prejuízo) líquido	49.719	2.228	39.716	69.173	103.594	30.742	134.010	(25.293)
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34% (*)</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>57,13% (*)</b>

(\*) A participação da Companhia era de (i) 52,75% de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2014, (ii) 57,13% de 01 de março de 2014 a 31 de dezembro de 2014, (iii) 53,84% de 01 a 31 de janeiro de 2015 e (iv) 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015.

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório sem a prévia anuência do BNDES.

#### 11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

#### 11.4.5 Venda de participação no empreendimento controlado em conjunto Epasa

Em 31 de janeiro de 2014, após realização de aumento de capital na controlada em conjunto EPASA, a CPFL Geração que detinha de 52,75% do capital da controlada em conjunto EPASA passou a deter 57,13% e alguns acionistas tiveram suas participações diluídas, que conforme o Acordo de Acionistas vigente ficou assegurado o direito de recompra de ações por partes destes acionistas com o objetivo de recompor suas participações até 1º de março de 2015. Este direito foi exercido parcialmente pela Eletricidade do Brasil S/A e OZ&M Incorporação e Participação Ltda. até 25 de fevereiro de 2015, que compraram da CPFL Geração 10.704.756 ações ordinárias pelo montante de R\$ 10.454, gerando um resultado positivo de R\$ 3.389, registrado na rubrica “ganho na alienação de ativos não circulantes” (nota 25).

## Notas Explicativas



Acionistas	Posição Após 25/02/2015		Posição em 31/12/2014	
	Ações	Participação - %	Ações	Participação - %
CPFL Geração de Energia S/A	150.941.659	53,34	161.646.415	57,13
Eletricidade do Brasil S/A	118.100.009	41,74	107.903.763	38,13
Aruaná Energia S/A	6.960.800	2,46	6.960.800	2,46
OZ&M Incorporação, Participação Ltda	6.959.277	2,46	6.450.767	2,28
<b>Total</b>	<b>282.961.745</b>	<b>100,00</b>	<b>282.961.745</b>	<b>100,00</b>

## 11.4.6 Combinações de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 13.7.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a controlada CPFL Renováveis adquiriu, em 1º de outubro de 2014, o controle da WF2 Holding S.A. ("WF2"), detentora da totalidade das ações de Dobrevê Energia S.A. ("DESA") na data de aquisição.

A aquisição foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras com base em análises conduzidas pela própria Administração. Adicionalmente, os valores justos apresentados estão pendentes de confirmação até o recebimento de laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por avaliador independente, cuja expectativa da Administração para recebimento é no terceiro trimestre de 2015. Assim, nenhum ajuste aos valores justos de ativos e passivos foi reconhecido no período base das informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015.

Adicionalmente, nenhuma outra combinação de negócios ocorreu no primeiro semestre de 2015.

**( 12 ) IMOBILIZADO**

	Controladora							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>11.009</b>	<b>288.643</b>	<b>225.683</b>	<b>720.566</b>	<b>719</b>	<b>811</b>	<b>12.887</b>	<b>1.260.318</b>
Custo histórico	11.009	461.463	385.006	1.438.875	1.475	2.602	12.887	2.313.317
Depreciação acumulada	-	(172.820)	(159.323)	(718.309)	(756)	(1.791)	-	(1.053.000)
Adições	-	-	-	-	-	-	830	830
Baixas	(7)	(414)	(36)	(244)	-	-	-	(700)
Transferências	-	-	-	344	-	-	(344)	-
Depreciação	-	(6.168)	(5.011)	(20.492)	(80)	(103)	-	(31.855)
Baixa da depreciação	-	139	23	159	-	-	-	322
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>11.002</b>	<b>282.200</b>	<b>220.659</b>	<b>700.333</b>	<b>639</b>	<b>708</b>	<b>13.374</b>	<b>1.228.915</b>
Custo histórico	11.002	461.048	384.971	1.438.975	1.475	2.602	13.374	2.313.448
Depreciação acumulada	-	(178.848)	(164.312)	(738.642)	(836)	(1.894)	-	(1.084.533)
Taxa média de depreciação 2015	0,00%	2,69%	2,61%	2,87%	13,49%	10,11%	0,00%	
Taxa média de depreciação 2014	0,00%	2,68%	2,61%	2,89%	15,21%	11,27%	0,00%	

## Notas Explicativas



	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>155.079</b>	<b>1.098.762</b>	<b>1.472.980</b>	<b>5.667.427</b>	<b>1.517</b>	<b>5.176</b>	<b>282.843</b>	<b>8.683.785</b>
Custo histórico	169.934	1.548.366	1.925.504	7.342.329	2.998	10.148	282.843	11.282.122
Depreciação acumulada	(14.855)	(449.603)	(452.523)	(1.674.902)	(1.481)	(4.972)	-	(2.598.337)
Adições	-	-	-	170	-	-	278.047	278.217
Baixas	(7)	(414)	(36)	(13.289)	(150)	-	-	(13.895)
Transferências	896	(5.190)	42.720	142.445	95	(14)	(180.953)	-
Reclassificação - custo	(100)	327.442	(331.399)	4.153	10	(106)	-	-
Transferências de/para outros ativos - custo	1.252	1	-	20.538	-	(185)	(16.188)	5.418
Depreciação	(3.196)	(29.043)	(30.168)	(164.379)	(172)	(345)	-	(227.303)
Baixa da depreciação	-	139	23	2.229	66	-	-	2.458
Reclassificação - depreciação	(74)	(68.775)	68.711	151	-	(14)	-	-
Transferências de/para outros ativos - depreciação	(2)	63	-	(67)	-	6	-	-
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>153.850</b>	<b>1.322.987</b>	<b>1.222.832</b>	<b>5.659.378</b>	<b>1.364</b>	<b>4.517</b>	<b>363.750</b>	<b>8.728.678</b>
Custo histórico	171.976	1.870.204	1.636.789	7.496.412	2.953	9.843	363.750	11.551.927
Depreciação acumulada	(18.126)	(547.217)	(413.957)	(1.837.034)	(1.589)	(5.326)	-	(2.823.249)
<b>Taxa média de depreciação 2015</b>	<b>3,86%</b>	<b>3,66%</b>	<b>3,44%</b>	<b>4,79%</b>	<b>15,28%</b>	<b>9,58%</b>		
<b>Taxa média de depreciação 2014</b>	<b>3,86%</b>	<b>2,99%</b>	<b>2,87%</b>	<b>4,36%</b>	<b>15,86%</b>	<b>10,48%</b>		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 342.622 (R\$ 262.225 em 31 de dezembro de 2014).

No primeiro semestre de 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis, em função principalmente do processo de adequação das contas contábeis definidas no novo plano de contas da ANEEL, efetuaram reclassificações principalmente entre as contas de “Edificações, obras civis e benfeitorias”, “Máquinas e equipamentos” e “Reservatórios, barragens e adutoras”. Estes valores estão demonstrados nas linhas de “Reclassificação - custo” e “Reclassificação – Depreciação” e não geraram efeitos relevantes na demonstração do resultado do período.

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no primeiro semestre de 2015 foram capitalizados R\$ 4.180 (R\$ 10.772 no primeiro semestre de 2014), vide nota 26.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 25).

**( 13 ) INTANGÍVEL**

## Notas Explicativas



<b>Controladora</b>				
	<b>Direito de concessão</b>		<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>			
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>139.103</b>		<b>5.461</b>	<b>144.564</b>
Custo histórico	426.450		13.731	440.180
Amortização acumulada	(287.347)		(8.270)	(295.617)
Adições	-		245	245
Amortização	(8.092)		(800)	(8.892)
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>131.011</b>		<b>4.905</b>	<b>135.916</b>
Custo histórico	426.450		13.976	440.425
Amortização acumulada	(295.439)		(9.071)	(304.509)
<b>Consolidado</b>				
	<b>Direito de concessão</b>		<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Uso do bem público</b>		
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>3.717.428</b>	<b>30.162</b>	<b>54.646</b>	<b>3.802.237</b>
Custo histórico	4.419.791	35.840	107.238	4.562.869
Amortização acumulada	(702.363)	(5.678)	(52.591)	(760.632)
Adições	-	-	2.870	2.870
Amortização	(94.010)	(710)	(3.124)	(97.844)
Transferência - ativo imobilizado	-	-	(5.418)	(5.418)
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>3.623.418</b>	<b>29.453</b>	<b>48.974</b>	<b>3.701.845</b>
Custo histórico	4.419.758	35.840	104.690	4.560.288
Amortização acumulada	(796.340)	(6.387)	(55.716)	(858.443)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) "depreciação e amortização" para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) "amortização de intangível de concessão" para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

**( 14 ) FORNECEDORES**

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	46.166	114.551	73.179	186.868
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	2.049	4.967
Materiais e serviços	3.632	3.788	115.927	78.199
<b>Total</b>	<b>49.798</b>	<b>118.339</b>	<b>191.155</b>	<b>270.035</b>
<b>Não circulante</b>				
Materiais e serviços	-	-	-	633
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>633</b>

**( 15 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<b>Controladora</b>					
	<b>30/06/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Encargos - circulante</b>	<b>Principal Não circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Encargos - circulante</b>	<b>Principal Não circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Mensuradas ao custo</b>						
<b>Moeda nacional</b>						
Instituições financeiras	22.456	617.520	639.976	20.114	617.520	637.635
<b>Total ao custo</b>	<b>22.456</b>	<b>617.520</b>	<b>639.976</b>	<b>20.114</b>	<b>617.520</b>	<b>637.635</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>						
<b>Moeda estrangeira</b>						
Instituições financeiras	179	313.900	314.079	159	265.620	265.779
Marcação a mercado	-	(4.874)	(4.874)	-	(4.348)	(4.348)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>179</b>	<b>309.025</b>	<b>309.205</b>	<b>159</b>	<b>261.272</b>	<b>261.431</b>
<b>Gastos com captação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(206)</b>	<b>(206)</b>
<b>Total</b>	<b>22.636</b>	<b>926.546</b>	<b>949.181</b>	<b>20.274</b>	<b>878.586</b>	<b>898.860</b>

## Notas Explicativas



	Consolidado							
	30/06/2015			31/12/2014				
	Encargos - circulante	Principal		Total	Encargos - circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Investimento	15.970	421.640	3.480.321	3.917.931	7.050	372.593	3.649.185	4.028.828
Instituições financeiras	24.896	40.000	865.520	930.416	28.132	26.319	905.520	959.971
<b>Total ao custo</b>	<b>40.866</b>	<b>461.640</b>	<b>4.345.840</b>	<b>4.848.347</b>	<b>35.183</b>	<b>398.912</b>	<b>4.554.705</b>	<b>4.988.799</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda estrangeira</b>								
Instituições financeiras	179	-	313.900	314.079	159	-	265.620	265.779
Marcação a mercado	-	-	(4.874)	(4.874)	-	-	(4.348)	(4.348)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>179</b>	<b>-</b>	<b>309.025</b>	<b>309.205</b>	<b>159</b>	<b>-</b>	<b>261.272</b>	<b>261.431</b>
<b>Gastos com captação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.796)</b>	<b>(7.796)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.838)</b>	<b>(8.838)</b>
<b>Total</b>	<b>41.046</b>	<b>461.640</b>	<b>4.647.070</b>	<b>5.149.756</b>	<b>35.342</b>	<b>398.912</b>	<b>4.807.139</b>	<b>5.241.393</b>

## Notas Explicativas



Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2015	31/12/2014			
<b>Moeda Nacional</b>					
<b>Investimentos</b>					
<b>CERAN</b>					
BNDES	335.569	360.217	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	59.972	54.604	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
<b>CPFL Transmissão</b>					
FINAME	20.762	17.736	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
FINEM I	305.246	321.088	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	26.911	28.605	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	546.262	565.890	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	96.035	101.723	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	82.033	84.176	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de Ações da CPFL Renováveis, Cessão de Recebíveis
FINEM VII	166.214	176.252	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM IX	35.877	39.581	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	677	827	TJLP + 0%	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI	120.967	126.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	346.152	357.620	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XII	305.729	315.596	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária
FINEM XIV	15.632	19.707	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação
FINEM XV	33.252	35.392	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVI	9.539	10.581	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVII	507.285	525.540	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva
FINEM XVIII	20.838	23.200	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	32.378	33.488	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XX	55.808	59.533	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXI	44.123	45.636	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXII	49.098	52.375	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIII	2.593	2.882	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIV	149.980	163.476	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	51.478	-	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINAME IV	3.561	3.773	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	2.136	2.383	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II	10.369	10.366	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	6.943	6.945	TJLP + 3%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	114.217	117.516	Pré-fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantia da SIF Energy
BNB II (a)	168.860	172.430	Pré-fixado 10%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	31.721	32.591	Pré-fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	72.952	74.197	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Ponte BNDES IV	-	49.494	TJLP + 2,40 %	Parcela única em janeiro de 2016	Fiança Bancária
Banco do Brasil	33.868	36.739	Pré-fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva
Banco Votorantim	52.891	-	CDI + 0,7%	Parcela única em Julho de 2015	Aval da CPFL Renováveis
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil - Capital de Giro	639.976	637.635	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
HSBC (b)	290.440	322.336	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
<b>Total Mensuradas ao Custo</b>	<b>4.848.347</b>	<b>4.988.799</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
HSBC	314.079	265.779	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
<b>Marcação a mercado</b>	<b>(4.874)</b>	<b>(4.348)</b>			
<b>Total Moeda Estrangeira - Valor Justo</b>	<b>309.205</b>	<b>261.431</b>			
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(7.796)</b>	<b>(8.838)</b>			
<b>Total Consolidado</b>	<b>5.149.756</b>	<b>5.241.393</b>			

(\*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Possui swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI

(2) 104,7% do CDI

Taxa efetiva:

a) pré-fixado 10,57%

b) CDI + 0,73%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPC's 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

## Notas Explicativas



A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente.

As mudanças do valor justo desta dívida são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia. Em 30 de junho de 2015, o ganho obtido na marcação a mercado das referidas dívidas foi de R\$ 4.874, foi compensada com uma perda na marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção da variação cambial (nota 30) no montante de R\$ 755 gerando um ganho líquido de R\$ 4.119.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, considerando somente os respectivos valores registrados ao custo, têm vencimentos assim programados:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2016	-	187.040
2017	313.900	725.325
2018	-	422.191
2019	617.520	1.050.233
2020	-	425.929
2021 a 2025	-	1.268.273
2026 a 2030	-	568.140
2031 a 2035	-	4.814
Marcação a Mercado	(4.874)	(4.874)
<b>Total</b>	<b>926.546</b>	<b>4.647.070</b>

### Principais adições no período:

**CPFL Transmissão Piracicaba – FINAME** – No primeiro semestre de 2015, a controlada obteve junto ao Banco Santander a liberação de uma parcela de R\$ 3.020, com vencimento em junho de 2023, que é destinado plano de investimento da controlada. Não há cláusulas restritivas para este empréstimo.

**CPFL Renováveis - Votorantim (Notas Promissórias)** – No semestre a controlada Mata Velha captou junto ao Banco Votorantim R\$ 50.000 na modalidade Notas Promissórias. Não há cláusulas restritivas para essa operação.

**CPFL Renováveis - FINEM XXV** – No semestre a controlada Morro dos Ventos II captou junto ao BNDES empréstimos de R\$ 84.338, tendo sido liberado o montante de R\$ 51.422, que será destinado o plano de investimento da controlada e cujo saldo remanescente a ser liberado no montante de R\$ 32.916.

### CONDIÇÕES RESTRITIVAS

O empréstimo captado no semestre pela controlada CPFL Renováveis na modalidade Finem XXV, está sujeito a certas condições restritivas que requerem da controlada a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, cuja primeira apuração deverá ocorrer em 30 de setembro de 2015. Os índices exigidos são: i) Manutenção anual do Índice de Cobertura da Dívida - ICSD igual ou maior a 1,20, durante o período de amortização; e ii) Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Desa Eólicas.

Para os demais empréstimos os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2015.

## Notas Explicativas

**( 16 ) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES**

		Consolidado							
		30/06/2015			31/12/2014				
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos circulante	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Controladora</b>									
3ª Emissão	Série Única	-	-	-	-	7.687	263.934	-	271.621
5ª Emissão	Série Única	12.297	-	1.089.814	1.102.111	11.236	-	1.089.450	1.100.686
6ª Emissão	Série Única	20.920	-	458.928	479.848	19.446	-	458.823	478.269
7ª Emissão	Série Única	15.183	-	633.804	648.987	13.739	-	633.648	647.387
8ª Emissão	Série Única	750	-	75.956	76.706	2.903	-	71.412	74.315
		<b>49.150</b>	<b>-</b>	<b>2.258.502</b>	<b>2.307.653</b>	<b>55.012</b>	<b>263.934</b>	<b>2.253.333</b>	<b>2.572.278</b>
<b>CPFL Renováveis</b>									
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	6.310	43.000	363.614	412.924	5.795	21.500	406.385	433.680
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	10.531	-	299.002	309.533	9.603	-	298.883	308.486
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	2.121	-	293.596	295.717	-	-	-	-
1ª Emissão - WF2	Série Única	-	-	-	-	2.984	30.000	-	32.984
2ª Emissão -WF2	Série Única	20.469	132.000	-	152.469	10.582	132.000	-	142.582
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	785	37.685	459.197	497.666	798	36.641	463.749	501.187
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	512	8.701	139.627	148.840	57.991	8.701	148.164	214.856
1ª Emissão - DESA	Série Única	803	8.750	26.250	35.803	716	-	35.000	35.716
2ª Emissão - DESA	Série Única	10.710	-	64.153	74.863	6.022	-	64.045	70.067
1ª Emissão - SPE Turbina 16	Série Única	-	-	275.659	275.659	-	-	-	-
1ª Emissão - Campo Ventos V	Série Única	48	-	41.757	41.805	-	-	-	-
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série Única	35	-	30.618	30.653	-	-	-	-
		<b>52.324</b>	<b>230.136</b>	<b>1.993.473</b>	<b>2.275.932</b>	<b>94.492</b>	<b>228.841</b>	<b>1.416.226</b>	<b>1.739.558</b>
<b>Consolidado</b>		<b>101.474</b>	<b>230.136</b>	<b>4.251.975</b>	<b>4.583.585</b>	<b>149.503</b>	<b>492.775</b>	<b>3.669.558</b>	<b>4.311.836</b>

Conforme CPC 08/IAS 39, os saldos acima incluem os custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas no semestre, no valor de R\$ 26.457 (R\$ 18.703 em 31 de dezembro de 2014)..

## Notas Explicativas



		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
<b>Controladora</b>						
3ª Emissão	Série Única	264	107,0% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série Única	1	IPCA + 5,86% (2)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>						
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,82%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de março de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
1ª Emissão - WF2	Série Única	12	CDI + 1,5%	CDI + 1,5%	Parcela única em março de 2015	Quirografária
2ª Emissão - WF2	Série Única	20	CDI + 2,0%	CDI + 2,0%	Parcela única em novembro de 2015	Quirografária
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1,0%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,60%	CDI + 1,80%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - DESA	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018	Quirografária
1ª Emissão - SPE Turbina 16	Série Única	27.720	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Campo Ventos V	Série Única	4.200	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série Única	3.080	112,75% CDI	116,87% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis

**Consolidado**

A controladora possui swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) de 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 100,15% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
A partir de 01/07/2016	-	377.593
2017	544.907	681.793
2018	697.868	1.010.740
2019	862.721	1.169.912
2020	153.007	438.557
2021 a 2025	-	481.461
2026 a 2030	-	91.920
<b>Total</b>	<b>2.258.502</b>	<b>4.251.975</b>

## Notas Explicativas



### Adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos	Cláusula restritiva - covenant financeiro
			Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de emissão			
CPFL Renováveis - controladora	3a emissão - Série única	29.600	296.000	293.596	Semestralmente	Mudança no perfil de dívidas e melhora na liquidez	CPFL Renováveis: Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6; 2016 <= 5,4; 2017 <= 4,6; 2018 e 2019 <= 4,0; a partir de 2020 <=3,75
CPFL Renováveis - T-16	1a emissão - Série única	27.720	277.200	275.659	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos	CPFL Renováveis Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6
CPFL Renováveis - Campo dos Ventos V	1a emissão - Série única	4.200	42.000	41.757	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos	CPFL Renováveis Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6
CPFL Renováveis - Santa Úrsula	1a emissão - Série única	3.080	30.800	30.618	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos	CPFL Renováveis Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6
			<b>646.000</b>	<b>641.629</b>			

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2015.

### ( 17 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia, através da Fundação CESP, mantém um Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados.

#### 17.1 – Características

Atualmente vigora para os funcionários da Companhia um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício salgado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da Companhia.
- Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
  - Os Benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da Companhia, e
  - As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a Companhia.

Adicionalmente, para os gestores da Companhia há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

#### 17.2 Movimentação do plano de benefício definido

**Notas Explicativas**

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2014</b>	3.261
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	226
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(1.055)
<b>Passivo atuarial líquido em 30/06/2015</b>	<b>2.432</b>
Outras Contribuições	116
<b>Total Passivo</b>	<b>2.548</b>
<b>Circulante</b>	53
<b>Não Circulante</b>	2.495
	<b>2.548</b>

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Semestre</b>	
	<b>2015</b>	<b>1º Semestre 2014</b>
Custo do serviço	94	76
Juros sobre obrigações atuariais	4.876	4.626
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.744)	(4.730)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo	-	66
<b>Total da Despesa</b>	<b>226</b>	<b>38</b>

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram àquelas consideradas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 2013, conforme segue:

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	8,15% a.a.	7,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

\* Experiência FUNCESP, com agravamento uniforme de 15% entre as idades de 30 a 40, sendo nula a partir dos 45 anos.

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

## Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	1	-	829
Programa de integração social - PIS	729	807	2.670	3.247
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.360	3.716	12.284	15.061
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	17.310	18.411
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	8.292	14.186
Outros	419	477	5.399	6.211
<b>Total</b>	<b>4.508</b>	<b>5.000</b>	<b>45.955</b>	<b>57.945</b>

**( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015		31/12/2014	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>								
Diversos	885	695	921	497	3.021	1.143	2.836	941
<b>Cíveis</b>								
Danos pessoais e outros	-	-	-	-	9.630	5.575	17.707	2.195
Outras	-	48	-	-	-	48	-	5.368
	-	48	-	-	9.630	5.623	17.707	7.563
<b>Fiscais - outras</b>	-	178	-	173	-	178	-	173
<b>Outros</b>	-	-	-	-	28.999	653	13.985	-
<b>Total</b>	<b>885</b>	<b>922</b>	<b>921</b>	<b>670</b>	<b>41.650</b>	<b>7.597</b>	<b>34.529</b>	<b>8.676</b>

As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Reclassificação	Saldo em 30/06/2015
Trabalhistas	2.837	727	(532)	(130)	119	-	3.021
Cíveis	17.707	6.560	-	-	364	(15.001)	9.630
Outros	13.985	13	-	-	-	15.001	28.999
<b>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>34.529</b>	<b>7.300</b>	<b>(532)</b>	<b>(130)</b>	<b>483</b>	<b>-</b>	<b>41.650</b>

**Outros** - A controlada CPFL Renováveis reconheceu, na data da aquisição da Jantus e ERSA, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios, no montante de R\$ 13.950 (Jantus) e R\$ 35 (ERSA), decorrente de riscos trabalhistas, tributários e cíveis.

Na rubrica de Outros estão registrados, principalmente, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios na controlada CPFL Renováveis.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Companhia e de suas controladas.

## Notas Explicativas



**Perdas possíveis** - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2015 estavam assim representadas: (i) trabalhistas de R\$ 4.907 (R\$ 4.465 em 31 de dezembro de 2014) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros, (ii) fiscais com R\$ 756.114 (R\$ 634.362 em 31 de dezembro de 2014); (iii) cíveis R\$ 208.113 (R\$ 172.017 em 31 de dezembro de 2014), representada basicamente por danos pessoais e impactos ambientais; e iv) regulatórias R\$ 19.163 (R\$ 17.450 em 31 de dezembro de 2014).

A perda possível regulatória esta relacionada com a cobrança do encargo de serviços do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificar seu risco de perda como possível. O montante do risco total é de R\$ 19.163, sendo R\$ 260 da Companhia, R\$ 12.642 da controlada CPFL Renováveis e CERAN R\$ 6.261.

Nos processos cíveis há uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 17.939 (R\$ 15.024 de 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

**( 20 ) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restante	Taxa de juros
	30/06/2015	31/12/2014		
CERAN	87.942	84.992	249	IGP-M + 9,6% p.a.
<b>TOTAL</b>	<b>87.942</b>	<b>84.992</b>		
Circulante	4.238	4.000		
Não circulante	83.704	80.992		

**( 21 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Consumidores e concessionárias	81	2	-	-	12.684	2.660	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	10.744	12.988	-	-
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	204	179	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-	-	-	-	102	90	-	-
Adiantamentos	-	-	43	-	161.995	74.297	24.520	23.843
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	-	-	-	-	51.796	49.938
Folha de pagamento	1.444	1.213	-	-	2.057	2.455	-	-
Participação nos lucros	882	2.039	404	404	4.835	10.640	404	404
Aquisição de negócios	-	-	-	-	58.945	70.419	-	16.152
Outros	-	51	-	-	3.129	12.955	1.840	10.260
<b>Total</b>	<b>2.407</b>	<b>3.304</b>	<b>448</b>	<b>404</b>	<b>254.693</b>	<b>186.683</b>	<b>78.560</b>	<b>100.598</b>

**Adiantamentos:** referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

## Notas Explicativas



**Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos:** Referem-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

**Aquisição de negócios:** Refere-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis, relacionados principalmente à aquisição de participação de não controladores. Neste montante inclui saldos advindos da incorporação da WF2, em 1º de outubro de 2014. Anteriormente à aquisição da WF2 pela CPFL Renováveis, a adquirida havia firmado contrato de compra e venda de ações e outras avenças com os acionistas não controladores da DESA), detentores, naquela data, de 21,14% do capital votante e total da DESA. Mediante referido contrato, os acionistas não controladores de DESA se comprometem em alienar a totalidade de suas ações ao valor total de R\$ 203.000, nos termos e sujeito às condições estabelecidas no contrato. O valor remanescente de R\$ 46.066 em aberto em 30 de junho de 2015, será realizado em quatro parcelas trimestrais, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em 29 de janeiro de 2016. O valor de cada parcela trimestral será corrigido pela taxa CDI, acrescida de 1,2% ao ano, calculada *pro rata die*.

### ( 22 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 68.495.906 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.487.717 mil ações.

#### 22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2015 de R\$ 239.760, que compreende: i) R\$ 59.307, refere-se a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

#### 22.2 – Reserva de lucros

O saldo da reserva de lucros de R\$ 293.862 compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, e ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852.

#### 22.3 – Resultado abrangente acumulado – custo atribuído

O saldo de R\$ 448.858 é representado por: i) Custo atribuído no montante de R\$ 455.747, e ii) Perda atuarial com entidade de previdência privada no montante de R\$ 6.888.

#### 22.5 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, considera-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

## Notas Explicativas



	2º Trimestre 2015	1º Semestre 2015	2º Trimestre 2014	1º Semestre 2014
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	25.485	26.957	11.366	93.887
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.495.906.264	68.495.906.264	68.495.906.264	68.495.906.264
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro líquido atribuído básico por lote de mil ações ordinárias	0,12	0,12	0,05	0,43
Lucro líquido atribuído básico por lote de mil ações preferenciais	0,13	0,14	0,06	0,47
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	25.485	26.957	11.366	93.887
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	(1.188)	(13)	(951)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	25.485	25.769	11.353	92.936
Lucro líquido atribuído diluído por lote de mil ações ordinárias	0,12	0,12	0,05	0,42
Lucro líquido atribuído diluído por lote de mil ações preferenciais	0,13	0,13	0,06	0,47

(\*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada período. Para o segundo trimestre de 2015, estes efeitos foram considerados antidilutivos e por isso não foram incluídos no cálculo deste período.

Os efeitos apurados no denominador da controlada CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos em 30 de junho de 2015 e de 2014. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo de cada período.

**( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>								
Furnas Centrais Elétricas S.A.	121.941	238.904	118.207	232.288	121.941	238.904	118.207	232.288
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	43.003	84.720	41.554	81.000	414.367	861.687	342.961	741.695
Energia elétrica de curto prazo	-	979	42.026	42.913	27.496	90.530	92.157	150.474
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>164.944</b>	<b>324.602</b>	<b>201.787</b>	<b>356.201</b>	<b>563.804</b>	<b>1.191.121</b>	<b>553.326</b>	<b>1.124.457</b>
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	10.201	27.454	6.732	10.931
Outras receitas e rendas	1.558	3.086	1.543	3.074	4.398	12.720	1.494	3.436
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>1.558</b>	<b>3.086</b>	<b>1.543</b>	<b>3.074</b>	<b>14.599</b>	<b>40.174</b>	<b>8.226</b>	<b>14.367</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>166.502</b>	<b>327.688</b>	<b>203.330</b>	<b>359.275</b>	<b>578.403</b>	<b>1.231.294</b>	<b>561.552</b>	<b>1.138.824</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>								
ICMS	-	-	-	-	(1.047)	(2.114)	-	-
PIS	(2.747)	(5.397)	(2.935)	(4.358)	(6.492)	(14.235)	(6.695)	(12.349)
COFINS	(12.654)	(24.859)	(13.520)	(20.083)	(29.924)	(65.613)	(30.858)	(56.923)
ISS	(76)	(152)	(75)	(151)	(76)	(152)	(75)	(151)
Reserva global de reversão	-	-	-	-	(636)	(1.257)	(593)	(1.176)
Programa de P & D e eficiência energética	-	-	-	-	(767)	(1.515)	(809)	(1.815)
Taxa de Fiscalização - ANEEL	(738)	(1.476)	-	-	(2.096)	(3.514)	-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>150.286</b>	<b>295.803</b>	<b>186.800</b>	<b>334.683</b>	<b>537.364</b>	<b>1.142.893</b>	<b>522.521</b>	<b>1.066.411</b>

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)</b>								
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.501	754	1.501	754	1.501	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	207	413	208	414	1.997	4.033	1.679	3.627
Energia elétrica de curto prazo	-	3	87	90	172	352	349	489
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>962</b>	<b>1.917</b>	<b>1.050</b>	<b>2.004</b>	<b>2.924</b>	<b>5.885</b>	<b>2.782</b>	<b>5.617</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

**( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

## Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda</b>								
Energia de curto prazo	(20)	17	-	43	10.463	63.940	16.431	66.348
Contratos bilaterais	32.466	64.709	83.953	101.086	84.994	181.258	157.161	240.242
Crédito de PIS e COFINS	(3.003)	(5.986)	(2.321)	(3.905)	(5.461)	(12.672)	(11.739)	(13.324)
<b>Subtotal</b>	<b>29.443</b>	<b>58.740</b>	<b>81.632</b>	<b>97.224</b>	<b>89.995</b>	<b>232.526</b>	<b>161.853</b>	<b>293.266</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	16.239	33.194	11.499	22.760
Encargos de uso do sistema de distribuição	-	-	-	-	7.209	14.199	5.478	9.340
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	117	137	3	11
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	-	-	1	1
Crédito de PIS e COFINS	-	-	-	-	(114)	(231)	(48)	(86)
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.451</b>	<b>47.299</b>	<b>16.932</b>	<b>32.025</b>
<b>Total</b>	<b>29.443</b>	<b>58.740</b>	<b>81.632</b>	<b>97.224</b>	<b>113.446</b>	<b>279.825</b>	<b>178.785</b>	<b>325.291</b>

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda - GWh(*)</b>								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	404	722	232	546
Contratos bilaterais	208	416	295	504	219	574	439	996
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>416</b>	<b>295</b>	<b>504</b>	<b>623</b>	<b>1.296</b>	<b>671</b>	<b>1.542</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

**( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora									
	2º Trimestre									
	Despesa operacional									
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Pessoal	2.335	3.691	681	-	3.014	2.860	-	-	6.030	6.552
Entidade de previdência privada	113	19	-	-	-	-	-	-	113	19
Material	339	139	2	-	38	35	-	-	379	173
Serviços de terceiros	415	714	19	-	1.719	1.376	-	-	2.153	2.090
Depreciação e amortização	16.114	16.128	4	-	214	73	-	-	16.332	16.201
Outros	29	40	47	22	847	668	4.278	6.736	5.201	7.467
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	-	130	131	-	-	130	131
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	193	310	-	-	193	310
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	151	48	-	-	151	48
Doações, contribuições e subvenções	-	-	32	22	123	56	-	-	154	78
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	600	-	600
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	238	1.990	238	1.990
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	4.046	4.146	4.046	4.146
Outros	29	40	15	-	250	124	(7)	-	288	164
<b>Total</b>	<b>19.346</b>	<b>20.731</b>	<b>753</b>	<b>22</b>	<b>5.832</b>	<b>5.011</b>	<b>4.278</b>	<b>6.736</b>	<b>30.209</b>	<b>32.501</b>

	Controladora									
	1º Semestre									
	Despesa Operacional									
	Custo de Operação		Vendas		Gerais		Outros		Total	
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Pessoal	4.635	6.902	1.442	-	6.160	5.451	-	-	12.237	12.352
Entidade de previdência privada	226	38	-	-	-	-	-	-	226	38
Material	505	234	4	-	77	59	-	-	587	293
Serviços de terceiros	777	1.304	26	9	5.171	3.118	-	-	5.974	4.432
Depreciação e amortização	32.247	32.268	8	-	401	148	-	-	32.655	32.417
Outros	239	75	54	45	1.129	1.451	4.926	11.449	6.348	13.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(30)	-	-	-	-	-	(30)	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	-	231	261	-	-	231	261
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	412	509	-	-	412	509
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	42	119	-	-	42	119
Doações, contribuições e subvenções	-	-	63	45	205	160	-	-	268	205
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	1.200	-	1.200
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	(3.159)	1.954	(3.159)	1.954
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	8.092	8.294	8.092	8.294
Outros	239	75	21	-	240	402	(7)	-	493	477
<b>Total</b>	<b>38.630</b>	<b>40.821</b>	<b>1.533</b>	<b>54</b>	<b>12.937</b>	<b>10.228</b>	<b>4.926</b>	<b>11.449</b>	<b>58.027</b>	<b>62.552</b>

## Notas Explicativas



	Consolidado											
	2º Trimestre											
	Custo de operação		Custo com construção da infraestrutura de concessão		Despesa operacional						Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Pessoal	8.689	8.409	-	-	681	-	15.335	16.628	-	-	24.705	25.037
Entidade de previdência privada	113	19	-	-	-	-	-	-	-	-	113	19
Material	5.345	1.440	-	-	2	-	431	428	-	-	5.778	1.868
Serviços de terceiros	27.984	17.981	-	-	19	-	12.159	9.927	-	-	40.162	27.908
Depreciação e amortização	117.013	97.282	-	-	4	-	743	801	-	-	117.760	98.083
Custos com construção da infraestrutura	-	-	9.829	6.732	-	-	-	-	-	-	9.829	6.732
Outros	6.770	7.785	-	-	223	(87)	1.848	2.935	58.304	42.138	67.146	52.772
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	(211)	-	-	-	-	-	(211)
Arrendamento e aluguéis	3.029	2.730	-	-	-	-	2.146	1.773	-	-	5.176	4.504
Publicidade e propaganda	626	40	-	-	-	-	199	319	-	-	825	358
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	682	191	-	-	682	191
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	208	124	249	200	-	-	457	324
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.360	-	1.360
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	11.725	1.924	11.725	1.924
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	46.585	38.854	46.585	38.854
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.843	3.009	-	-	-	-	-	-	-	-	2.843	3.009
Outros	272	2.007	-	-	15	-	(1.428)	452	(7)	-	(1.147)	2.459
<b>Total</b>	<b>165.915</b>	<b>132.916</b>	<b>9.829</b>	<b>6.732</b>	<b>929</b>	<b>(87)</b>	<b>30.515</b>	<b>30.719</b>	<b>58.304</b>	<b>42.138</b>	<b>265.492</b>	<b>212.418</b>

	Consolidado											
	1º Semestre											
	Custo de Operação		Custo com construção da infraestrutura de concessão		Despesa Operacional						Total	
					Vendas		Gerais		Outros			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Pessoal	17.009	15.985	-	-	1.442	-	31.212	32.059	-	-	49.663	48.043
Entidade de previdência privada	226	38	-	-	-	-	-	-	-	-	226	38
Material	9.540	2.885	-	-	4	-	662	670	-	-	10.207	3.555
Serviços de terceiros	49.911	30.733	-	-	26	9	24.519	19.588	-	-	74.455	50.331
Depreciação e amortização	228.385	191.761	-	-	8	-	2.123	1.598	-	-	230.515	193.359
Custos com construção da infraestrutura	-	-	26.452	10.931	-	-	-	-	-	-	26.452	10.931
Outros	15.412	14.638	-	-	388	42	10.789	5.224	102.277	80.042	128.867	99.945
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(64)	(211)	-	-	-	-	(64)	(211)
Arrendamento e aluguéis	7.288	5.727	-	-	-	-	4.049	2.802	-	-	11.337	8.530
Publicidade e propaganda	676	171	-	-	-	-	418	541	-	-	1.094	712
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	7.171	764	-	-	7.171	764
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	431	254	487	397	-	-	918	650
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.718	-	2.718
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	8.274	1.776	8.274	1.776
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	94.010	75.547	94.010	75.547
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	5.246	5.434	-	-	-	-	-	-	-	-	5.246	5.434
Outros	2.203	3.305	-	-	21	-	(1.336)	720	(7)	-	881	4.024
<b>Total</b>	<b>320.484</b>	<b>256.040</b>	<b>26.452</b>	<b>10.931</b>	<b>1.868</b>	<b>51</b>	<b>69.304</b>	<b>59.138</b>	<b>102.277</b>	<b>80.042</b>	<b>520.386</b>	<b>406.203</b>

## ( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receitas</b>								
Rendas de aplicações financeiras	4.999	16.139	20.417	30.613	32.601	73.975	49.780	79.797
Acréscimos e multas moratórias	6	6	-	-	307	640	329	771
Atualização de créditos fiscais	914	968	-	-	914	970	1	1
Atualização de depósitos judiciais	15	29	8	10	15	29	8	10
Atualizações monetárias e cambiais	(3.178)	7.672	-	-	(3.134)	7.719	(11)	-
Outros	495	6.259	4.765	4.766	15.968	23.708	7.442	9.338
<b>Total</b>	<b>3.251</b>	<b>31.072</b>	<b>25.190</b>	<b>35.390</b>	<b>46.672</b>	<b>107.041</b>	<b>57.550</b>	<b>89.917</b>
<b>Despesas</b>								
Encargos de dívidas	(97.418)	(197.211)	(98.407)	(186.184)	(241.439)	(474.199)	(214.222)	(407.024)
Atualizações monetárias e cambiais	(10.209)	(17.158)	(6.421)	(12.777)	(9.957)	(33.829)	(5.051)	(9.635)
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	4.180	4.180	64	10.772
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(3.417)	(6.740)	(3.892)	(6.942)
Outros	(3.635)	(3.737)	(983)	(1.191)	(13.781)	(22.485)	(4.066)	(8.259)
<b>Total</b>	<b>(111.262)</b>	<b>(218.106)</b>	<b>(105.810)</b>	<b>(200.151)</b>	<b>(264.414)</b>	<b>(533.074)</b>	<b>(227.167)</b>	<b>(421.087)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(108.010)</b>	<b>(187.034)</b>	<b>(80.620)</b>	<b>(164.762)</b>	<b>(217.742)</b>	<b>(426.034)</b>	<b>(169.617)</b>	<b>(331.170)</b>

**Notas Explicativas**

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 11,81% a.a. durante o primeiro semestre de 2015 (8,72% no primeiro semestre de 2014) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de Despesas de Atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos dos ganhos e perdas com instrumentos derivativos, sendo para o segundo trimestre de 2015, uma perda no montante de R\$ 22.083 (R\$ 13.476 no segundo trimestre de 2014) e para o primeiro semestre de 2015 um ganho no montante de R\$ 42.725 (perda de R\$ 17.742 no primeiro semestre de 2014), conforme detalhe na nota 30.

**( 27 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	<b>Geração</b> <b>(Fontes convencionais)</b>	<b>Geração</b> <b>(Fontes renováveis)</b>	<b>Serviços</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
<b>1° Semestre 2015</b>					
Receita operacional líquida	451.529	660.035	31.330	-	1.142.893
(-) Vendas entre segmentos	510	71.528	-	(72.038)	-
Resultado do serviço	265.090	72.814	4.779	-	342.683
Receita financeira	47.059	59.488	494	-	107.041
Despesa financeira	(254.565)	(278.225)	(285)	-	(533.074)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	138.966	(145.922)	4.987	-	(1.969)
Imposto de renda e contribuição social	(19.909)	(11.799)	(153)	-	(31.860)
Lucro (prejuízo) líquido	119.057	(157.721)	4.835	-	(33.830)
Total do ativo (*)	4.145.628	11.933.199	115.017	-	16.193.844
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis (**)	1.285	275.544	77	-	276.906
Depreciação e amortização	(63.835)	(260.691)	-	-	(324.526)

	<b>Geração</b> <b>(Fontes convencionais)</b>	<b>Geração</b> <b>(Fontes renováveis)</b>	<b>Serviços</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
<b>1° Semestre 2014</b>					
Receita operacional líquida	520.929	534.057	11.425	-	1.066.411
(-) Vendas entre segmentos	663	64.647	-	(65.310)	-
Resultado do serviço	304.231	30.224	462	-	334.917
Receita financeira	41.626	48.013	278	-	89.917
Despesa financeira	(225.788)	(195.289)	(10)	-	(421.087)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	231.072	(117.051)	730	-	114.750
Imposto de renda e contribuição social	(41.323)	(3.143)	(238)	-	(44.704)
Lucro (prejuízo) líquido	189.749	(120.194)	492	-	70.047
Total do ativo (*)	4.373.786	11.633.620	99.768	-	16.107.174
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis (**)	3.049	113.367	-	-	116.416
Depreciação e amortização	(62.817)	(206.090)	-	-	(268.907)

(\*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2014.

(\*\*) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

**( 28 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes Companhias:

## Notas Explicativas



- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo bancário e aplicação financeira** - Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- Empréstimos financiamentos** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas na nota 15.
- Venda de energia** - Refere-se basicamente à venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia.
- Compra de energia** - Refere-se basicamente à aquisição de energia através de contratos de curto ou longo prazo, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração.
- Prestação de serviços** - Refere-se a consultoria em informática e serviços de telefonia.
- Arrendamento e aluguel** – Corresponde a compartilhamento da infra-estrutura.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia renegociou, para pagamento em janeiro de 2015, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto BAESA, ENERCAN e Foz do Chapecó, cujo vencimentos originais eram de junho a dezembro de 2014. Neste semestre de 2015, a Companhia negociou uma fatura de venda de energia com a CPFL Paulista, cujo vencimento original era junho de 2015, para recebimento até janeiro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2015, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 6.148 (R\$ 5.872 no primeiro semestre de 2014). Este valor é composto por R\$ 6.101 (R\$ 5.832 no primeiro semestre de 2014) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 47 (R\$ 40 no primeiro semestre de 2014) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

## Notas Explicativas


**28.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa:**

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
<b>Saldo Bancário e Aplicação Financeira</b>								
Banco do Brasil S.A.	629.841	96.007	-	-	7.181	5.412	-	-
<b>Empréstimos, Financiamentos</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.839.983	983.978	-	-	71.800	48.767
<b>Venda de energia</b>								
Vale Energia S.A.	7.590	7.371	-	-	45.805	43.046	-	-
NC Energia	-	-	-	-	2.625	-	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	493	850	-	-	3.520	2.044	-	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	591	760	-	-	7.373	6.657	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	197	280	-	-	1.252	1.030	-	-
<b>Compra de energia</b>								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	62	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-	-	-	-	-	-	-	67
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	-	657	118
SE Naranjita S.A.	-	-	-	-	-	-	6	-
<b>Material e Prestação de Serviço</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	85	58
TOTVS	-	-	-	-	-	-	1	-

**28.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como segue:**

## Notas Explicativas



Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	-	(192)
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	-	-	-	-	724	835
Companhia Piratininga de Força e Luz S.A.	-	-	-	-	-	-	255	150
Companhia Luz e Força Santa Cruz S.A.	-	-	-	-	-	-	(17)	(16)
Companhia Leste Paulista de Energia S.A.	-	-	-	3	-	-	(5)	(5)
Companhia Sul Paulista de Energia S.A.	-	-	-	9	-	-	(7)	(6)
Companhia Jaguarí de Energia S.A.	-	-	-	1	-	-	(4)	(4)
Companhia Luz e Força de Mococa S.A.	-	-	-	3	-	-	(3)	(3)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(97)	(92)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(86)	(81)
CPFL Serviços Equi. Ind. Com. S.A.	-	-	-	-	-	-	(33)	(31)
<b>Arrendamento e Aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	93	97	-	-	123	146
<b>Dividendos</b>								
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda	4.000	4.000	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	14.891	14.891	-	-	-	-	-	-
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	96	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.424	24.816	-	-	-	-	-	-
CERAN – Companhia Energética Rio das Antas S.A.	5.798	5.798	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	12.128	12.128	-	-	-	-	-	-
<b>Contratos de Mútuos</b>								
Acionista não controlador - CPFL Renováveis	6.753	6.281	-	-	575	1.332	-	163
<b>Materiais e Prestação de Serviços</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.454
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	-	-	5.632	-	-	1
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	3
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	(4)	-	191	-	156	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	66	66	11	6	756	710	3.498	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	11	6	756	710	-	-
CERAN – Companhia Energética Rio das Antas S.A.	-	-	-	-	706	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	-	826	776	-	-
CPFL Serviços Equi. Ind. e Com. S.A.	-	-	-	211	-	-	56	132
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	382	193	-	-	1.411	258
<b>Venda de Energia</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	20.051	97.878	-	-	146.233	163.698	-	42.939
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	27.762	66.782	-	-	104.338	99.086	-	1.754
Companhia Piratininga de Força e Luz S.A.	18.811	5.984	-	-	55.631	52.770	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz S.A.	62	70	-	-	396	292	-	-
Rio Grande Energia S.A.	29	15	-	-	136	119	-	37
<b>Compra de Energia</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	417	28.980	-	-	1.148	104.229
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	388	345	-	-	2.140	1.754
Companhia Leste Paulista de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	6
Companhia Sul Paulista de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	20
Companhia Jaguarí de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	30
Companhia Luz e Força de Mococa S.A.	-	-	-	-	-	-	-	36
Rio Grande Energia S.A.	-	-	5	5	-	-	24	37
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	46.066	88.863	-	-	62.194	39.796

## Notas Explicativas



### ( 29 ) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem a geração de energia elétrica.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

Compete ao Conselho de Administração da controladora orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas ii) a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável pela coordenação do processo de gestão de riscos, desenvolvendo e mantendo atualizadas metodologias de Gestão Corporativa de Riscos que envolvem a identificação, mensuração, monitoramento e reporte dos riscos aos quais o Grupo CPFL está exposto.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração da controladora no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processos de Gestão e Riscos na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal da controladora compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

**Risco de taxa de câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 30.

**Risco de taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 30.

**Risco de crédito:** O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo.

**Risco quanto à escassez de energia:** A energia vendida pelas controladas é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Embora atualmente as condições de armazenamento no Sistema Interligado Nacional - SIN não estejam satisfatórias, a redução na demanda projetada, as medidas do Governo para aumento da oferta no curto prazo e a expectativa de vazões elevadas na região Sul devem garantir a segurança do suprimento de energia este ano.

## Notas Explicativas



**Risco de aceleração de dívidas:** A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, se atendidas nas periodicidades exigidas contratualmente ou se obtida a anuência prévia dos credores para o não atendimento.

### Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

**Controles para gerenciamento dos riscos:** Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

## ( 30 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora				Consolidado				
			30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015		31/12/2014		
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
<b>Ativo</b>											
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 1	75.121	75.121	179.016	179.016	965.089	965.089	610.600	610.600
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 2	86.071	86.071	182.451	182.451	410.141	410.141	680.931	680.931
Títulos e valores mobiliários	(a)	(2)	Nível 1	-	-	-	-	32.172	32.172	5.324	5.324
Derivativos (nota 30)	(a)	(2)	Nível 2	85.686	85.686	29.470	29.470	85.686	85.686	29.470	29.470
				<b>246.878</b>	<b>246.878</b>	<b>390.937</b>	<b>390.937</b>	<b>1.493.088</b>	<b>1.493.088</b>	<b>1.326.325</b>	<b>1.326.325</b>
<b>Passivo</b>											
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15)	(b)	(1)	Nível 2 (***)	639.977	638.177	637.429	649.088	4.840.551	4.100.026	4.979.962	4.339.881
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15) (**)	(a)	(2)	Nível 2	309.205	309.205	261.431	261.431	309.205	309.205	261.431	261.431
Debêntures - principal e encargos (nota 16)	(b)	(1)	Nível 2 (***)	2.307.653	2.289.400	2.572.278	2.610.042	4.583.585	3.728.751	4.311.836	3.817.844
Derivativos (nota 30)	(a)	(2)	Nível 2	2.614	2.614	2.777	2.777	2.614	2.614	2.777	2.777
				<b>3.259.449</b>	<b>3.239.396</b>	<b>3.473.915</b>	<b>3.523.338</b>	<b>9.735.954</b>	<b>8.140.596</b>	<b>9.556.006</b>	<b>8.421.933</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 526 no primeiro semestre de 2015 (perda de R\$ 1.555 no primeiro semestre de 2014)

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

#### Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Outros passivos financeiros	(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) aquisição de negócios.

### a) Valorização dos instrumentos financeiros

## Notas Explicativas



Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*:

## Notas Explicativas



Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	Passivo							
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>									
<b>Hedge variação cambial:</b>									
<b>CPFL Geração</b>									
HSBC	79.722	-	79.722	80.477	(755)	dólar	03/2017	232.520	balcão
<b>Subtotal</b>	<b>79.722</b>	<b>-</b>	<b>79.722</b>	<b>80.477</b>	<b>(755)</b>				
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:</b>									
<b>Hedge variação cambial:</b>									
<b>CPFL Geração</b>									
Votorantim	5.964	-	5.964	6.938	(974)	dólar	de 07/2015 a 12/2016	50.721	balcão
<b>Hedge variação de taxa de juros (1):</b>									
<b>CPFL Geração</b>									
Votorantim	-	(1.218)	(1.218)	(111)	(1.107)	CDI	08/2020	460.000	balcão
Santander	-	(698)	(698)	2.791	(3.489)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
JP Morgan	-	(698)	(698)	2.791	(3.489)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
<b>Subtotal</b>	<b>5.964</b>	<b>(2.614)</b>	<b>3.350</b>	<b>12.408</b>	<b>(9.058)</b>				
<b>Total</b>	<b>85.686</b>	<b>(2.614)</b>	<b>83.072</b>	<b>92.885</b>	<b>(9.813)</b>				
Circulante	1.541	-							
Não circulante	84.145	(2.614)							
<b>Total</b>	<b>85.686</b>	<b>(2.614)</b>							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	2015		2014	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Variação de taxas de juros	911	2.307	70	179
Variação cambial	(21.873)	44.834	(14.207)	(19.669)
Marcação a mercado	(1.121)	(4.416)	661	1.748
	<b>(22.083)</b>	<b>42.725</b>	<b>(13.476)</b>	<b>(17.742)</b>

## c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

## c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2015 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

## Notas Explicativas



Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil) (1)	Risco	Depreciação cambial (*)	Apreciação cambial de 25%(**)	Apreciação cambial de 50%(**)
Instrumentos financeiros passivos	(369.177)		(48.833)	55.669	160.172
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	380.987		50.396	(57.450)	(165.296)
<b>Total do (aumento)/redução</b>	<b>11.810</b>	baixa dólar	<b>1.562</b>	<b>(1.781)</b>	<b>(5.124)</b>

(\*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,51, e a depreciação cambial de 13,2%(\*).

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

Em função da exposição cambial líquida ser um ativo, o risco é baixa do dólar, sendo portanto o câmbio apreciado em 25% e 50% em relação ao dólar provável.

(1) A Taxa de câmbio considerada em 30.06.2015 foi de R\$ 3,10.

## c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2015 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores acumulados nos últimos 12 meses para esta data base (CDI 11,80% a.a.; IGP-M 5,59% a.a.; TJLP 5,38% a.a. e IPCA de 8,89%), permaneçam estáveis, os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seriam uma despesa financeira líquida de R\$ 627.862 (CDI R\$ 433.409, IGP-M R\$ 4.078, TJLP R\$ 189.763 e IPCA de R\$ 612). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	1.701.891		42.037	102.752	163.467
Instrumentos financeiros passivos	(5.006.240)		(123.654)	(302.252)	(480.849)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(368.605)		(9.105)	(22.255)	(35.404)
	<b>(3.672.953)</b>	alta CDI	<b>(90.722)</b>	<b>(221.755)</b>	<b>(352.787)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(72.952)	alta IGP-M	(438)	(1.567)	(2.696)
Instrumentos financeiros passivos	(3.578.672)	alta TJLP	(40.081)	(98.235)	(156.388)
Instrumentos financeiros passivos	(77.571)		1.420	50	(1.319)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	70.690		(1.294)	(46)	1.202
	<b>(6.880)</b>	alta IPCA	126	4	(117)
<b>Total do aumento</b>	<b>(7.331.458)</b>		<b>(131.115)</b>	<b>(321.551)</b>	<b>(511.988)</b>

(\*) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 14,27%, 6,19%, 6,50%, 7,06%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações do cenário I.

**( 31 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

## Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	1º Semestre 2014
Transações oriundas de combinação de negócios:				
Impostos diferidos passivos	-	-	-	(22.020)
Imobilizado	-	-	-	51.735
Direitos de autorização	-	-	-	65.117
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(34.894)
Outros	-	-	-	10.992
Contrapartida paga	-	-	-	<b>70.930</b>
Outras transações não envolvendo caixa:				
Provisão de custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	-	9.193
Encargos financeiros capitalizados	-	-	4.180	10.772
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	5.418	7.155
Transferência entre imobilizado e outros créditos	-	-	-	28.445
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	59.495	12.775	-	-
Reclassificação entre impostos diferidos e impostos correntes	-	-	-	1.315

## ( 32 ) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

### 32.1 - Liminar para aplicação do *Generation Scaling Factor* (“GSF”)

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE, em nome de seus associados da qual fazem parte as controladas CERAN e CPFL Renováveis e dos empreendimentos controlados em conjunto BAESA, ENERCAN e Chapecoense, entrou com uma ação judicial contra a ANEEL requerendo que esta determine à CCEE a recontabilização, desde janeiro de 2014, dos montantes de energia elétrica alocados às usinas hidrelétricas de suas associadas. O foco principal desta ação é a suspensão do registro dos custos incorridos pelos geradores hidrelétricos, decorrentes da aplicação do GSF, uma vez que a frustração da geração hidrelétrica no cenário atual decorre tanto de ordem estrutural quanto conjuntural. Pleiteia-se principalmente nesta ação que seja assegurado o direito ao montante de energia elétrica equivalente a 100% (cem por cento), ou de no mínimo 95% (noventa e cinco por cento), do nível de garantia física de suas usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE.

O GSF é um índice que expressa a razão entre as somas de toda a energia produzida pelas usinas hidrelétricas integrantes do MRE e das garantias físicas das usinas. De 2005 a 2012 o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos. A partir de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se em 2014, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano. Para o ano de 2015 os valores registrados foram de 78,3% a 82,5%. O GSF abaixo dos 100% impôs aos geradores um ajuste em sua garantia física no âmbito do MRE, o qual fica aquém do montante de seus contratos de comercialização de energia, obrigando os geradores a adquirir o déficit de energia ao preço do mercado livre.

Em 1 de julho de 2015 foi emitida a Decisão Judicial 2015–A (“Liminar”) que determinou que a ANEEL, até o julgamento da ação judicial referida acima, abstenha-se de calcular e registrar o GSF em relação às empresas representadas pela APINE, caso a geração total do MRE seja inferior ao montante da garantia física das usinas. Os efeitos desta Liminar garantem que não seja necessária a liquidação financeira dos valores, e abrangem os meses a partir de maio de 2015, cujo montante registrado na conta de fornecedores em contrapartida ao custo de energia elétrica comprada para revenda, na data base de 30 de junho de 2015 é de R\$ 44.665 para as controladas Ceran e CPFL Renováveis. Adicionalmente, há o efeito deste assunto, no montante de R\$ 41.550 (líquido dos efeitos tributários) registrado na equivalência patrimonial referente aos empreendimentos controlados em conjunto BAESA, ENERCAN e Chapecoense.

### 32.2 Início de operação da controlada CPFL Transmissão Piracicaba

A controlada CPFL Transmissão Piracicaba entrou em operação em 02 de julho de 2015. Com isso, passou a ter direito a 100% da RAP, estimada em R\$ 10,6 milhões por ano, que será registrada na receita operacional ao longo do ano.



## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 18 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
<b>Controladores</b>		66.728.877	99,999999%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	66.728.877	99,999999%	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.877	99,999999%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	66.728.877	99,999999%	21-jul-14
<b>Não Controladores</b>		1	0,000001%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000001%	
1.3.2 Demais acionistas		1	0,000001%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000001%	21-jul-14
<b>Total</b>		66.728.878	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	66.728.878	100,000000%	
QUADRO 19 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
<b>Controladores</b>		796.479.768	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	796.479.768	100,000000%	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,386376%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	353.528.507	44,386376%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrosbras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,775854%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	181.405.069	22,775854%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,605650%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	4.823.881	0,605650%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,232120%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	256.722.311	32,232120%	16-nov-04
<b>Não Controladores</b>		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
Outros		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	16-nov-04
<b>Total</b>		796.479.768	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	796.479.768	100,000000%	
QUADRO 20 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
<b>Controladores</b>		5.459.656	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.459.656	100,000000%	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	5.459.656	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.459.656	100,000000%	16-nov-04
<b>Não Controladores</b>		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.4.1.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
<b>Total</b>		5.459.656	100,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	5.459.656	100,000000%	
QUADRO 21 - Empresa: 1.8 BNDES Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
<b>Controladores</b>		1	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000000%	
1.8.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social	33.657.248/0001-89	1	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000000%	4-set-74
<b>Não Controladores</b>		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.8.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
<b>Total</b>		1	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	1	0,000000%	
QUADRO 22 - Empresa: 1.8.1 BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
<b>Controladores</b>		6.273.711.452	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	6.273.711.452	0,000000%	
1.8.1.1 União Federal (Ministério da Fazenda)	00.384.460/0409-50	6.273.711.452	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	6.273.711.452	0,000000%	28-set-12
<b>Não Controladores</b>		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
1.8.1.2 Demais Acionistas		-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	0,000000%	-	0,000000%	
<b>Total</b>		6.273.711.452	0,000000%	100,000000%	-	0,000000%	0,000000%	6.273.711.452	0,000000%	

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

## Balço Social Trimestral 2015 / 2014 (\*)



Empresa: CPFL Geração Energia S/A

1 - Base de Cálculo	1º Semestre de 2015 Valor (Mil reais)			1º Semestre de 2014 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	1.142.893			1.066.411		
Resultado operacional (RO)	-1.969			114.750		
Folha de pagamento bruta (FPB)	45.955			34.721		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2.187	4,76%	0,19%	1.438	4,14%	0,13%
Encargos sociais compulsórios	11.218	24,41%	0,98%	9.871	28,43%	0,93%
Previdência privada	512	1,11%	0,04%	494	1,42%	0,05%
Saúde	2.577	5,61%	0,23%	1.712	4,93%	0,16%
Segurança e saúde no trabalho	164	0,36%	0,01%	162	0,47%	0,02%
Educação	96	0,21%	0,01%	66	0,19%	0,01%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	590	1,28%	0,05%	479	1,38%	0,04%
Creches ou auxílio-creche	55	0,12%	0,00%	49	0,14%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	3.645	7,93%	0,32%	5.308	15,29%	0,50%
Outros	2.327	5,06%	0,20%	1.141	3,29%	0,11%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>23.371</b>	<b>50,86%</b>	<b>2,04%</b>	<b>20.720</b>	<b>59,68%</b>	<b>1,94%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2	-0,10%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	197	0,17%	0,02%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.690	-85,83%	0,15%	166	0,14%	0,02%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>1.692</b>	<b>-85,93%</b>	<b>0,15%</b>	<b>363</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,03%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	103.899	-5276,74%	9,09%	113.950	99,30%	10,69%
Total de Tributos	111.598			121.193		
INSS	7.699			7.243		
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>105.591</b>	<b>-5362,67%</b>	<b>9,24%</b>	<b>114.313</b>	<b>99,62%</b>	<b>10,72%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	5.937	-301,52%	0,52%	5.928	5,17%	0,56%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	33	0,03%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>5.937</b>	<b>-301,52%</b>	<b>0,52%</b>	<b>5.961</b>	<b>5,19%</b>	<b>0,56%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Semestre de 2015			1º Semestre de 2014		
Nº de empregados(as) ao final do período	506			482		
Nº de admissões durante o período	53			38		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	11			6		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	87			87		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	147			127		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	40,00%			0,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	14			13		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	4			2		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Semestre de 2015			1º Semestre de 2014		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	21,68			25,74		
Número total de acidentes de trabalho	0			1		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa -	no Procon -	na Justiça 0	na empresa -	no Procon -	na Justiça 3
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 0,0%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 0,0%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	<b>1° SEM 2015</b>		<b>670.037</b>	<b>1° SEM 2014</b>		<b>673.722</b>
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	16,7 % governo 6,4 % colaboradores(as) %acionistas 82,0 % terceiros 5, % retido		0,0	18,8 % governo 5,2 % colaboradores(as) %acionistas 55,6 % terceiros 20,4 % retido		0,0

**7 - Outras Informações****Informações Consolidadas**

Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.

**Responsável pelo Preenchimento: Sergio Luiz Felice, fone (19) - 3756-8018, sifelice@cpfl.com.br**

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 31 de julho de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes

Contador

CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.